

ORGANIZADORAS:
ADRIANA MEDEIROS SWIERK DE SOUZA
IVONE DOS PASSOS WALDRAFF
KARIM SIEBENEICHER BRITO
MARCELA CHAMEE SYDOL

CADERNO PEDAGÓGICO
GÊNEROS TEXTUAIS
EM LÍNGUA ESTRANGEIRA
E PRÁTICAS SOCIAIS

UNIÃO DA VITÓRIA - PARANÁ
GRÁFICA E EDITORA KAYGANGUE LTDA.
2014

AUTORES:

ANDRÉ LUIZ RIESEMBERG NADOLNY FILHO
ANDRESSA DE FÁTIMA RODRIGUES
CARLOS ADALBERTO CORREIA E SILVA
CAMILA CALDAS
CARLOS RODRIGO DE OLIVEIRA
CRISTINA CARIONE GONÇALVES DE LIMA
DANIEL HIROSHI NIELSEN YABU
DENISE ANTUNES DA COSTA
JÉSSICA CARLA DE OLIVEIRA LIMA
JOELMA BOAVENTURA STÜRMER
MARSHELE MARCZAL DOS SANTOS
VILSON RODRIGO DIESEL RUCINSKI
VIVIANE APARECIDA FERREIRA PINTO

ORGANIZADORAS:

ADRIANA MEDEIROS SWIERK DE SOUZA
IVONE DOS PASSOS WALDRAFF
KARIM SIEBENEICHER BRITO
MARCELA CHAMEE SYDOL

ILUSTRADOR:

VILSON RODRIGO DIESEL RUCINSKI

CAPA:

FERNANDO CÉSAR GOHL

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

FERNANDO CÉSAR GOHL
LUCIANE MORMELLO GOHL

Os gêneros devem proporcionar meios para que os estudantes se engajem em tarefas comunicativas e, ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo, deveriam prover meios para a motivação dos alunos como falantes, escritores, pintores ou blogueiros, enfim, sejam quais forem os gêneros que estejam sendo ensinados a eles.

CAROLYN MILLER

Alguns acham que o ensino de língua equivale a ensinar a língua propriamente. Eu penso que o ensino de língua consiste em ajudar o aluno a se tornar um tipo de usuário muito habilidoso, flexível e versátil da língua escrita e falada; trata-se, portanto, do desenvolvimento linguístico do aluno através da interação em diversos contextos com tarefas que representam variados desafios. Portanto, ensinar uma língua é ensinar uma arte às pessoas.

CHARLES BAZERMAN

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos que nos incentivaram a investir na docência.

Mais do que uma escolha profissional, ela mudou nossas vidas.

À Professora Márcia Marlene Stentzler, Coordenadora Institucional do
PIBID na UNESPAR, pioneira e incansável;

Às comunidades dos Colégios Estaduais José de Anchieta e Pedro Stelmachuk,
que nos acolheram tão bem;

À CAPES, pelo apoio financeiro que tornou tudo possível.

CARO/A PROFESSOR/A,

As sequências didáticas apresentadas neste Caderno Pedagógico foram idealizadas, elaboradas e aplicadas durante os anos letivos de 2012 e 2013, no âmbito do subprojeto do PIBID de Letras da UNESPAR, intitulado “Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Estrangeira”. Participaram dos trabalhos duas professoras e alunos da graduação vinculados aos cursos de Letras Português-Inglês e Português-Espanhol do campus de União da Vitória, e duas professoras do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual do Paraná.

Nosso objetivo é compartilhar com você, professor/a de línguas estrangeiras, em exercício e/ou em formação, um pouco da nossa prática docente baseada em alguns gêneros textuais e voltada para as possibilidades de participação social dos alunos, convidando-o/a a fazer uso delas nas suas reflexões e nas suas práticas.

Partimos do princípio de que a plena participação social é condicionada pelo domínio da linguagem e pelo domínio da(s) língua(s). E que como professores de línguas temos responsabilidade de contribuir para esse exercício, seja ele desenvolvido na língua materna ou em línguas estrangeiras. Além disso, considerando-se as atuais orientações estaduais e nacionais, somos levados a refletir sobre o compromisso social do ensino nas escolas.

Se os gêneros textuais, conforme Bazerman (2006), são frames para a ação social, e para Miller constituem ações sociais, compreendemos que no espaço escolar o trabalho com gêneros textuais pode ser direcionado à prática de reflexões importantes no que concerne à sua utilização em sociedade.

Esperamos que este Caderno contribua para que o ensino de línguas estrangeiras desenvolva-se de forma contextualizada, prazerosa e envolvente. Nossa prática convenceu-nos de que o trabalho baseado em gêneros textuais pode fazê-lo.

Os autores

As organizadoras

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

11

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

15

1

GÊNEROS TEXTUAIS QUE COMPÕEM O SISTEMA MONETÁRIO:
CÉDULAS, MOEDAS, CARTÕES E CHEQUES

17

2

GÊNERO GUIA TURÍSTICO

51

3

GÊNERO RÓTULO

65

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

85

4

GÊNERO CARDÁPIO

87

5

GÊNERO CONTO DE FADAS

99

6

GÊNERO FOLDER TURÍSTICO

121

APRESENTAÇÃO

Em agosto de 2012 iniciamos as atividades do Subprojeto PIBID¹ chamado “Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Estrangeira”, vinculado aos cursos de licenciatura em Letras – Português/Inglês e Português/Espanhol da UNESPAR – *campus* de União da Vitória, com o objetivo principal de oferecer aos licenciandos a oportunidade de, ainda durante a sua formação, vivenciar o cotidiano escolar.

Criamos um grupo de estudos para que todos os envolvidos pudessem aprender sobre a utilização de gêneros textuais no ensino de línguas e, em meio a outras atividades, desenvolvemos e aplicamos seis sequências didáticas em duas escolas de educação básica na cidade de União da Vitória – PR, em turmas do 6º ao 9º anos e do Ensino Médio. Nossos estudos basearam-se, principalmente, nas noções de gênero de Bakhtin (2003) e Marcuschi (2011), na proposta de sequências didáticas de Schneuwly e Dolz (2004), e no Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (1999).

No desenvolvimento e aplicação das sequências didáticas dedicamos especial atenção a que as práticas desenvolvidas fossem significativas para os alunos da educação básica, não apenas visando a aprendizagem da língua estrangeira, como também o seu uso contextualizado nas ações de linguagem a partir de enunciações concretas. Chamamos a isso *preocupação social*; nosso compromisso como educadores com a formação cidadã, destacando o papel da linguagem nas relações humanas. Dessa forma, discutimos a escolha dos gêneros textuais que embasariam as sequências didáticas a partir da sua contribuição à atividade reflexiva e crítica dos alunos, optando por aqueles que se encontravam próximos das suas atividades cotidianas.

Nessa perspectiva, vemos o gênero textual como a ação, na prática social, que permite ao sujeito tornar-se o agente do próprio discurso em situações que unem o uso da linguagem e do gênero. Se os gêneros são o que as pessoas reconhecem como tal (BAZERMAN, 1994), e emergem dos processos sociais nos quais estamos inseridos, eles proporcionam realizações e transformações nas atividades humanas. Tratar, na escola, de aspectos discursivos das línguas em usos coletivos integrados às atividades humanas significa, portanto, contribuir para a inserção social do educando.

Queremos aqui também destacar a importância do trabalho coletivo. Este caderno pedagógico foi produzido, do início ao fim, com a participação de todo o grupo do subprojeto PIBID, e não teria sido possível fazê-lo individualmente. Nosso objetivo com ele é compartilhar as experiências e o material que produzimos, esperando que seja fonte de inspiração e de discussão entre os colegas professores, tanto os que estão em formação quanto os já atuantes.

1 O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um programa federal, mantido pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que busca valorizar a formação de professores para a educação básica, concedendo bolsas a alunos de licenciatura e promovendo sua inserção no contexto das escolas públicas.

Para subsidiar as ações didáticas acrescentamos diversos materiais que podem ser destacados e/ou fotocopiados, como ilustrações, que podem ser utilizadas como *flashcards*, e cartelas de bingo. A maior parte das ilustrações é de autoria do professor e acadêmico Vilson Rodrigo Diesel Rucinski.

As seis unidades didáticas – três para o ensino de língua espanhola e três para o ensino de língua inglesa - que compõem este caderno pedagógico estão estruturadas com os objetivos para cada unidade, número de horas-aula previsto para sua implementação e orientações para o professor. Cada unidade didática apresenta atividades gradativas, desta forma constituindo-se sequências didáticas. O desenvolvimento das unidades no gênero abordado busca mobilizar as capacidades linguístico-discursivas, integradas nas práticas de leitura, oralidade e escrita.

Na Unidade 1 as atividades contemplam gêneros textuais que compõem o sistema monetário: cédulas, cartões, cheques e moedas. Escolheu-se o Paraguai, como país de língua espanhola, para apresentar sua unidade monetária, o *guaraní*, e ensinar aspectos da língua, como os numerais e o vocabulário envolvido em transações financeiras, e também familiarizar os alunos com a realidade dessas transações em seu cotidiano.

A segunda sequência didática para o ensino de língua espanhola foi organizada com base no gênero guia turístico, contemplando principalmente também o Paraguai, visto que nossa situação geográfica o privilegia como país de língua espanhola mais visitado pelos habitantes desta região do sul do Brasil. Essa mesma situação leva-nos a considerar que é válida a discussão sobre o fato do Paraguai não ser apenas o lugar aonde os brasileiros vão fazer compras a preços mais acessíveis, e incentivar os alunos a conhecerem melhor a realidade sul-americana.

A Unidade 3, que encerra as sequências didáticas para o ensino de língua espanhola, apresenta o gênero textual rótulo, visto que consideramos essencial ao exercício da cidadania ser capaz de compreender os textos que informam sobre os produtos que adquirimos e consumimos, representando um dos canais de comunicação mais importantes entre o produtor e o consumidor. Nesse processo, ressaltamos o que a legislação brasileira estabelece sobre os itens que devem constar dos rótulos, e a comparamos com a de países de língua espanhola.

Iniciando as sequências didáticas para o ensino de língua inglesa, a Unidade 4 desenvolve-se a partir do gênero textual cardápio. Elaborada para o trabalho com um oitavo ano, buscamos envolver um gênero que concentrasse um grupo vocabular, neste caso o alimentício, mas ao mesmo tempo pouco complexo gramaticalmente, e sem frases e parágrafos longos, dado o pouco conhecimento prévio da língua inglesa por parte dos alunos. Estudar e elaborar cardápios estimulou a discussão sobre a alimentação saudável, e os alunos foram convidados a preparar perguntas que foram respondidas à classe por uma nutricionista.

O conto de fadas foi o gênero escolhido para a nossa quinta sequência didática, pelo fascínio que exerce, principalmente entre alunos mais jovens. Ao invés de escolher um conto entre tantos já consagrados, o professor e acadêmico Vilson Rodrigo Diesel Rucinski elaborou seu próprio conto de fadas, a fim de inserir nele um viés cultural e adequado à nossa realidade de aprendizagem de língua inglesa. Se para a *princess* aquela que a aprisionou é uma *witch*, isso se deve ao fato dela não entender sua língua; depois que o *prince* lhe ensinou o inglês, a *witch* passa a ser *friend*... E trouxemos à discussão os motivos por que é importante aprender outras línguas.

Em nossa última sequência didática, retomamos o tema do turismo, desta vez para construir, juntamente com os alunos da 2ª série do Ensino Médio, um folder turístico em língua inglesa que apresenta atrativos das suas cidades, patrocinado pela Secretaria de Turismo de União da Vitória – PR. A motivação para a produção aconteceu após os alunos assistirem aos vídeos em que pessoas de muitas partes do mundo respondem, em inglês, o que pensam sobre o Brasil, e o que associam a ele; indignados com tanta falta de informação, os alunos envolveram-se em visitas a lugares de interesse e na elaboração de um folder que mostrasse aos interessados a diversidade do lugar onde moram.

Esperamos que esta contribuição desperte nos colegas professores o interesse em utilizar em sua prática o que nela entenderem como positivo, e amplie as discussões a respeito da viabilidade e da importância de se abordar o ensino de línguas estrangeiras a partir de gêneros textuais.

Colocamo-nos à disposição para a troca de idéias e para receber suas críticas.

ADRIANA MEDEIROS SWIERK DE SOUZA – adri-medeiros@bol.com.br

IVONE DOS PASSOS WALDRAFF – ivonew@twinturbo.com.br

KARIM SIEBENEICHER BRITO – karimbrito@yahoo.com.br

MARCELA CHAMEE SYDOL – marsydol@yahoo.com.br



**SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS**

PARA

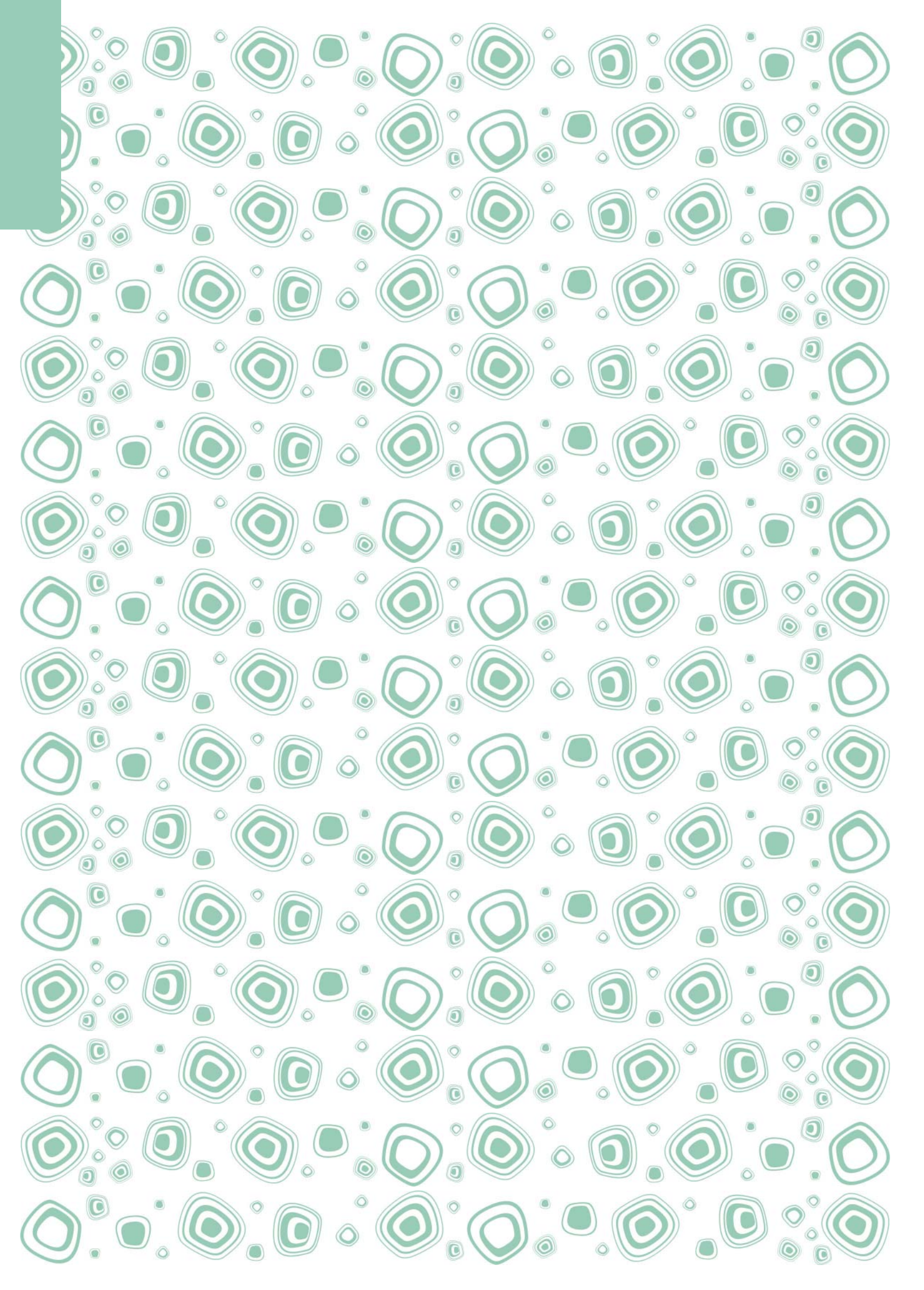
O

ENSINO

DE

LÍNGUA

ESPAÑHOLA



1

GÊNEROS TEXTUAIS QUE COMPÕEM O SISTEMA MONETÁRIO: CÉDULAS, MOEDAS, CARTÕES E CHEQUES

Uma das situações mais importantes na vida de um cidadão é sua aprendizagem em relação à vida financeira. A vida social está diretamente ligada a fatores econômicos e transações comerciais. Para tanto existe a necessidade imediata da familiarização e compreensão dos gêneros textuais nelas envolvidos para os mais variados fins. Inúmeras ações envolvem dinheiro, sendo ele em espécie ou no formato de seus derivados: cheque, cartões (débito e crédito). Sabe-se da dificuldade de muitas pessoas em dominar estes gêneros já em língua materna, e isso reforça mais ainda a ideia da importância de trabalhar com eles em sala de aula.

Observando as dificuldades inerentes à apropriação dos gêneros textuais vinculados às unidades de valor e suas respectivas transações financeiras, os objetivos desta sequência didática foram delimitados a fim de sanar tais dificuldades, além de incluir os alunos em um universo, até então parcialmente desconhecido por eles:

Familiarizar os alunos com os gêneros textuais ligados ao sistema monetário, neste caso tendo sido escolhida a unidade monetária do Paraguai;

- Ampliar o vocabulário dos alunos em língua espanhola;
- Ensinar os numerais em língua espanhola;
- Esclarecer os tipos de cheques;
- Esclarecer a respeito das transações financeiras que envolvem o cheque;
- Esclarecer conceitos a respeito de extratos bancários, conta-poupança e conta-corrente;
- Explicar os tipos de cartões e o significado de seus componentes;
- Ensinar como são realizadas as transações de débito e crédito.

O país escolhido para realizar este trabalho foi o Paraguai, devido a análises geográficas feitas em relação à região em que os alunos viviam; este era o país estrangeiro mais provável de eles conhecerem pessoalmente e nele utilizarem sua aprendizagem. Nada impede o professor, no entanto, de adaptar as atividades para serem realizadas tendo como foco outro país, de modo que possa adequar a sequência às necessidades da turma.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O USO DO DINHEIRO

Número de aulas previstas: 10 horas-aula

Número de etapas*: 8 etapas

* As etapas funcionam independentemente do número de horas-aula previstas.

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO DE CONHECIMENTO PRÉVIO

Tempo previsto: 10 minutos

Objetivos:

Usar os questionamentos iniciais como base para a adaptação da sequência didática ao conhecimento que os alunos têm ou não em relação aos gêneros.

ATIVIDADE A: *Questionamentos iniciais*

Metodologia:

Fazer questionamentos aos alunos a respeito do Paraguai, tais como: Já viajaram até lá? Para que foram?; Têm conhecimento sobre o comércio informal desse país? Automaticamente, ao falar do comércio informal é possível fazer uma ponte entre os temas: Paraguai e Guaraní (moeda em circulação no Paraguai). Assim, é possível introduzir os gêneros a serem estudados, comentando o modo como as pessoas pagam o que compram no país, e apresentando a moeda paraguaia como objeto de estudo.

ETAPA 2: CONHECENDO OS GÊNEROS

Número de aulas previstas: aproximadamente 1 hora-aula

Objetivo:

Conscientizar os alunos quanto à falsificação de cédulas, propiciando informações sobre as características essenciais desse gênero.

ATIVIDADE A: *Explicação sobre o gênero*

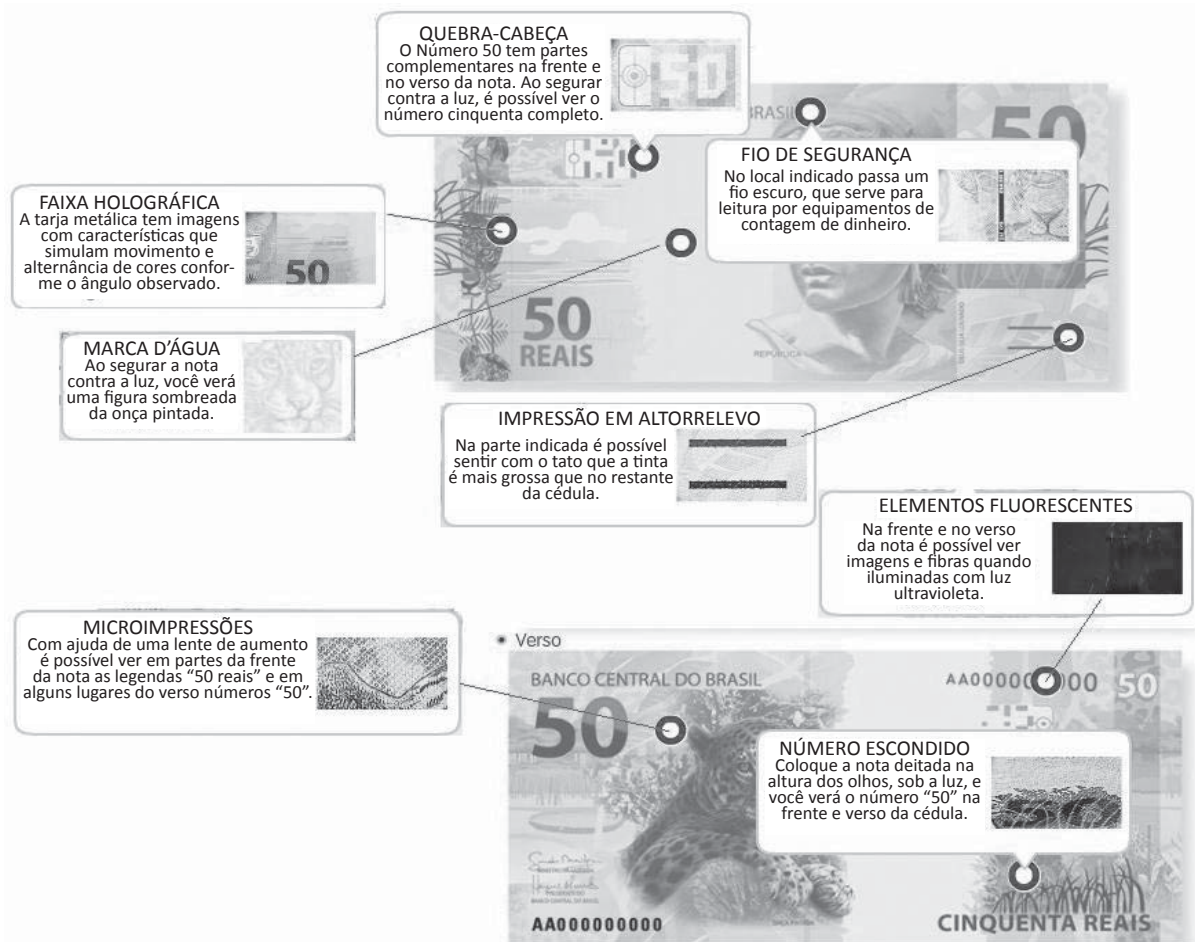
Metodologia:

Nesta etapa cabe ao professor decidir como apresentar aos alunos os seguintes aspectos do dinheiro em espécie:

- 1 Partes de uma cédula;
- 2 Como reconhecer uma cédula estrangeira falsa;
- 3 Partes de uma moeda.



Sugerimos abaixo uma imagem autoexplicativa em português para o item 1; um texto auxiliar para o item 2; e uma imagem de uma moeda desfragmentada para o item 3.



Disponível em: <http://www.portalsousas.com.br/noticias/gerais/conheca-os-itens-de-seguranca-da-nova-cedula-do-real-aqui-no-portal-sousas-0552/>

CÓMO RECONOCER UN BILLETE FALSO

Texto disponible en: <http://es.wikihow.com/reconocer-un-billete-falso>

Toca el billete. La mayor parte de los billetes falsos son realizados sobre papeles de menor calidad que los comunes. Toca el papel y siéntelo con los dedos. Compara el billete con otro que tengas a la mano para ver si tienen la misma textura. Comprueba los dos extremos, siempre existe la posibilidad que hayan abierto el billete en dos y la mitad de abajo sea de un billete real y la otra mitad sea papel regular.

Mira los colores. Si notas algo irregular en la coloración del billete, debes sospechar. La tinta con la que los billetes fueron hechos es casi siempre de más baja calidad que los originales, esto hace que se decolore o despinte con el uso.

Observa los diseños. Aunque pienses que no conoces el diseño del billete con exactitud, tu cerebro sí que lo conoce. Un billete normal no llamará tu atención, pero el dibujo del busto o una figura mal copiada llamarán tu atención sin duda.

Observa la letra pequeña. En casi todos los billetes del mundo, siempre existe una letra pequeña indicando el banco emisor. Esta letra es lo bastante pequeña para ser difícilmente falsificado. Revisa que la letra pequeña sea inteligible y pareja a lo largo del billete.



Disponible en: <http://www.taringa.net/posts/economia-negocios/2866255/El-Guarani-Actual-moneda-de-curso-legal-en-el-Paraguay.html>

PARTES DE LA MONEDA

Texto disponible en: <http://bencoins.com/partes-moneda.htm>

Anverso: También llamada cara, haz, faz. Cara de la moneda que se considera principal por llevar la efigie o dibujo más representativo. Generalmente en el reverso está inscrito el valor de la pieza. Aunque no hay una norma general para distinguir el anverso del reverso.

Reverso: Cara secundaria de la moneda, antepuesta al anverso, que tiene un diseño de menor importancia que su cara. Generalmente aparece el valor nominal. También llamado cruz o envés. **Borde o Canto:** Borde exterior y lateral que delimita las dos caras (anverso y reverso) de una moneda.



Campo: Llamamos *Campo*, las zonas lisas, sin relieve de la superficie de la moneda.

Exergo: Parte inferior de la moneda marcada por una línea y destinada a albergar alguna leyenda indicativa de la ceca, el valor, la fecha, etc.

Juez de balanza: En las casas de moneda, el juez de balanza era la persona encargada de pesar el oro, plata y demás metales que entraban en la casa y que salían de modo que no se permitía su salida sin este requisito.

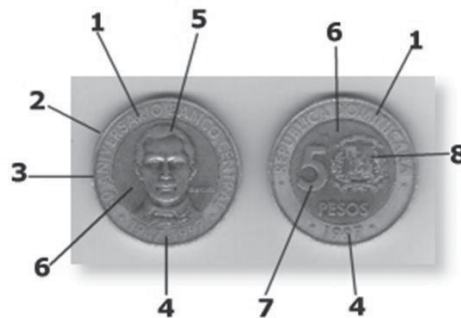
Reverso:

1.-Leyenda: República Dominicana

4.-Exergo: Año de acuñación 1997

7.-Valor de la Denominación: RD\$5.00

8.-Figura: Escudo Nacional



Anverso:

1.-Leyenda: 50 Aniversario del Banco Central.

2.-Borde: Liso

3.-Canto: Estriados finos e interrumpidos

4.-Exergo: Los años 1947-1997

5.-Figura Central: La efigie del patricio Francisco del Rosario Sánchez

6.-Campo: La parte que está completamente lisa en la moneda.



ETAPA 3: NUMERALES (ETAPA COMPLEMENTAR)

Inicialmente devemos ressaltar que se você, professor, já trabalhou os numerais em sala de aula, esta etapa pode ser desconsiderada no decorrer da aplicação e pode-se passar para a próxima.

Número de aulas previstas: 2horas-aula

Objetivos:

Exercitar a pronúncia e a escrita dos numerais em espanhol, visando à importância dessas habilidades em relação aos gêneros;

Reforçar a necessidade de um trabalho em equipe através do Jogo da Memória.

ATIVIDADE A: Apresentação dos numerais

Metodologia:

Fazer a explicação da importância dos números para com os gêneros e a apresentação dos numerais em espanhol. Sugerimos que seja entregue a tabela para os alunos, e que seja feita a leitura, solicitando que eles também pronunciem estes números na língua-alvo.



| LOS NUMERALES CARDINALES | | |
|--------------------------|------------------------|-------------------------|
| 0 – Cero | 26 – Veintiséis | 52 – Cincuenta y dos |
| 1 – Uno | 27 – Veintisiete | 53 – Cincuenta y tres |
| 2 – Dos | 28 - Veintiocho | 54 – Cincuenta y cuatro |
| 3 – Tres | 29 – Veintinueve | 55 – Cincuenta y cinco |
| 4 – Cuatro | 30 – Treinta | 56 – Cincuenta y seis |
| 5 – Cinco | 31 – Treinta y uno | 57 – Cincuenta y siete |
| 6 – Seis | 32 – Treinta y dos | 58 – Cincuenta y ocho |
| 7 – Siete | 33 – Treinta y tres | 59 – Cincuenta y nueve |
| 8 – Ocho | 34 – Treinta y cuatro | 60 – Sesenta |
| 9 – Nueve | 35 – Treinta y cinco | 61 – Sesenta y uno |
| 10 – Diez | 36 – Treinta y seis | 62 – Sesenta y dos |
| 11 – Once | 37 – Treinta y siete | 70 – Setenta |
| 12 – Doce | 38 – Treinta y ocho | 71 – Setenta y uno |
| 13 - Trece | 39 – Treinta y nueve | 72 – Setenta y dos |
| 14 – Catorce | 40 – Cuarenta | 80 – Ochenta |
| 15 – Quince | 41 – Cuarenta y uno | 81 – Ochenta y uno |
| 16 – Dieciséis | 42 – Cuarenta y dos | 82 – Ochenta y dos |
| 17 - Diecisiete | 43 – Cuarenta y tres | 90 – Noventa |
| 18 – Dieciocho | 44 – Cuarenta y cuatro | 91 – Noventa y uno |
| 19 – Diecinueve | 45 – Cuarenta y cinco | 92 – Noventa y dos |
| 20 – Veinte | 46 – Cuarenta y seis | 100 – Cien / Ciento |
| 21 - Veintiuno | 47 – Cuarenta y siete | 1.000 – Mil |
| 22 – Veintidós | 48 – Cuarenta y ocho | 10.000 – Diez mil |
| 23 – Veintitrés | 49 – Cuarenta y nueve | 100.000 - Cien mil |
| 24 – Veinticuatro | 50 – Cincuenta | 1.000.000 – Un millón |
| 25 - Veinticinco | 51 – Cincuenta y uno | |

ATIVIDADE B: Exercícios práticos dos numerais

Metodologia:

Entregar à turma a lista de exercícios que segue em dois modelos diferentes para a prática da escrita dos números cardinais. Os números devem ser escritos no quadro, para a correção ser feita oralmente juntamente com a turma. **Para esta atividade, você irá precisar de fotocópias.**

Modelo 1

Ejercicio

Completa la tabla, escribiendo por extenso los numerales que siguen:

| | |
|------|------|
| 1. | 3. |
| 15. | 46. |
| 120. | 400. |
| 32. | 350. |
| 13. | 890. |
| 29. | 230. |
| 88. | 211. |
| 25. | 233. |



Modelo 2

Ejercicio

Completa la tabla, escribiendo por extenso los numerales que siguen:

| | |
|-----|--------|
| 17. | 27. |
| 5. | 49. |
| 25. | 17. |
| 67. | 340. |
| 11. | 1.000. |
| 98. | 32. |
| 56. | 71. |
| 10. | 253. |

ATIVIDADE C: *Juego de memoria*

Metodologia:

Este jogo consiste de 20 envelopes, confeccionados em folhas de cartolina em tamanho A4. Cada folha será dobrada ao meio e em um dos lados será colocada a numeração dos envelopes, que poderá ser confeccionada com E.V.A., ou pintada com pincel atômico. Dentro dos envelopes, serão colocadas figuras como: moeda paraguaia (*guaraní*), extrato bancário, cheque, cartão de crédito, entre outros ícones relacionados ao tema. São utilizados 10 pares de figuras.

Para a aplicação do jogo, a sala será dividida em dois grandes grupos que deverão escolher um representante para cada rodada. O grupo abrirá os envelopes apenas quando a pronúncia dos numerais estiver correta; quem pronunciar incorretamente os numerais passará sua vez para o grupo rival. Quando um grupo resgatar um par de figuras, este será mantido com eles, e no final contam-se os envelopes; será vencedor o grupo que tiver resgatado mais pares.

Para esta dinâmica, você precisará de:

- 2 folhas de E.V.A.;
- 8 a 10 folhas de cartolina;
- régua;
- figuras para a colagem nos envelopes;
- fita adesiva.

ETAPA 4: CONVERSÃO DE MOEDAS

Número de aulas previstas: Aproximadamente 2 horas-aula

Objetivos:

Possibilitar aos alunos, desde cedo, a prática da conversão, necessária para transações financeiras envolvendo outros países.

Atividade A: *Explicação sobre a conversão*

Após a explicação dos numerais retome o tema desta sequência. Ensine aos alunos que a moeda paraguaia é o *guaraní*, e enfatize a diferença entre os valores (hoje 1 real equivale a 2,050 *guaraníes*). Sendo assim, para fazer a conversão, a cada real somamos o valor de 2,050, ou seja, R\$ 2,00 equivalem a 4,100 *guaraníes*, R\$ 3,00 equivalem a 6,150 *guaraníes*, e assim por diante.



ATIVIDADE A: *Dinâmica de La Tienda*

Metodologia:

Você, professor, irá selecionar alguns produtos, sejam eles guloseimas, jogos, utensílios, etc. Deve colocá-los em um saco e escrever no quadro os valores desses produtos em reais. Solicite que os alunos convertam para *guaraníes* esses valores. Depois, escolha um aluno e peça que esse leia sua resposta. Se ele converteu corretamente o preço do produto, e escreveu por extenso de acordo com o que foi ensinado nas aulas sobre numerais, ele será presenteado com o mesmo. Todos os alunos terão chance de participar, porém perdem sua vez se errarem a escrita do numeral escolhido.

Para esta dinâmica, você precisará de brindes.

- Dica: São sugestões de brindes: jogos educativos, materiais escolares e livros de histórias.

ATIVIDADE B: *Lista de exercícios*

Metodologia:

Entregar uma fotocópia da lista de exercícios e pedir que as crianças façam a conversão. Devemos frisar que achamos necessário criar várias versões da mesma atividade, uma vez que notamos em nossas primeiras aplicações que os alunos não estavam focados em fazer os exercícios, mas sim em copiar as respostas dos colegas. Por esse motivo sugerimos que sejam feitas variadas cópias dos exercícios e entregues aleatoriamente.

Para esta atividade, você precisará de fotocópias.

Ejercicios

TABLA DE CAMBIO:

| BRL | PYG | PYG | BRL |
|---------------------|---------------|---------------------|------------|
| coinmill.com | | coinmill.com | |
| 2.00 | 4100 | 5000 | 2.44 |
| 5.00 | 10,249 | 10,000 | 4.88 |
| 10.00 | 20,499 | 20,000 | 9.76 |
| 20.00 | 40,998 | 50,000 | 24.39 |
| 50.00 | 102,494 | 100,000 | 48.78 |
| 100.00 | 204,988 | 200,000 | 97.57 |
| 200.00 | 409,976 | 500,000 | 243.92 |
| 500.00 | 1,024,939 | 1,000,000 | 487.83 |
| 1000.00 | 2,049,879 | 2,000,000 | 975.67 |
| 2000.00 | 4,099,757 | 5,000,000 | 2439.17 |
| 5000.00 | 10,249,394 | 10,000,000 | 4878.34 |
| 10,000.00 | 20,498,787 | 20,000,000 | 9756.67 |
| 20,000.00 | 40,997,574 | 50,000,000 | 24,391.69 |
| 50,000.00 | 102,493,935 | 100,000,000 | 48,783.37 |
| 100,000.00 | 204,987,871 | 200,000,000 | 97,566.75 |
| 200,000.00 | 409,975,741 | 500,000,000 | 243,916.87 |
| 500,000.00 | 1,024,939,353 | 1,000,000,000 | 487,833.74 |
| BRL tarifas | | PYG tarifas | |
| 18 de junio de 2013 | | 18 de junio de 2013 | |

1. Haz el cambio de los valores en real para el guaraní y escríbelos por extenso según el ejemplo:

R\$: 2.00 = 4100 (Cuatro mil cien guaraníes)

R\$: 1.00 = _____

R\$: 5.00 = _____

R\$: 9.00 = _____

R\$: 15.00 = _____

R\$ 55.00 = _____

R\$ 110.00 = _____

R\$ 1540.00 = _____

R\$10, 000.00 = _____

R\$ 200,000.00 = _____



Ejercicios

TABLA DE CAMBIO:

| BRL | PYG | PYG | BRL |
|---------------------|---------------|---------------------|------------|
| coinmill.com | | coinmill.com | |
| 2.00 | 4100 | 5000 | 2.44 |
| 5.00 | 10,249 | 10,000 | 4.88 |
| 10.00 | 20,499 | 20,000 | 9.76 |
| 20.00 | 40,998 | 50,000 | 24.39 |
| 50.00 | 102,494 | 100,000 | 48.78 |
| 100.00 | 204,988 | 200,000 | 97.57 |
| 200.00 | 409,976 | 500,000 | 243.92 |
| 500.00 | 1,024,939 | 1,000,000 | 487.83 |
| 1000.00 | 2,049,879 | 2,000,000 | 975.67 |
| 2000.00 | 4,099,757 | 5,000,000 | 2439.17 |
| 5000.00 | 10,249,394 | 10,000,000 | 4878.34 |
| 10,000.00 | 20,498,787 | 20,000,000 | 9756.67 |
| 20,000.00 | 40,997,574 | 50,000,000 | 24,391.69 |
| 50,000.00 | 102,493,935 | 100,000,000 | 48,783.37 |
| 100,000.00 | 204,987,871 | 200,000,000 | 97,566.75 |
| 200,000.00 | 409,975,741 | 500,000,000 | 243,916.87 |
| 500,000.00 | 1,024,939,353 | 1,000,000,000 | 487,833.74 |
| BRL tarifas | | PYG tarifas | |
| 18 de junio de 2013 | | 18 de junio de 2013 | |

1. Haz el cambio de los valores en real para el guaraní y escríbelos por extenso según el ejemplo:

R\$: 2.00 = 4100 (Cuatro mil cien guaraníes)

R\$: 3.00 = _____

R\$: 6.00 = _____

R\$: 8.00 = _____

R\$: 20.00 = _____

R\$ 52.00 = _____

R\$ 120.00 = _____

R\$ 1222.00 = _____

R\$ 20,000.00 = _____

R\$ 100,000.00 = _____

Ejercicios

TABLA DE CAMBIO:

| BRL | PYG | PYG | BRL |
|---------------------|---------------|---------------------|------------|
| coinmill.com | | coinmill.com | |
| 2.00 | 4100 | 5000 | 2.44 |
| 5.00 | 10,249 | 10,000 | 4.88 |
| 10.00 | 20,499 | 20,000 | 9.76 |
| 20.00 | 40,998 | 50,000 | 24.39 |
| 50.00 | 102,494 | 100,000 | 48.78 |
| 100.00 | 204,988 | 200,000 | 97.57 |
| 200.00 | 409,976 | 500,000 | 243.92 |
| 500.00 | 1,024,939 | 1,000,000 | 487.83 |
| 1000.00 | 2,049,879 | 2,000,000 | 975.67 |
| 2000.00 | 4,099,757 | 5,000,000 | 2439.17 |
| 5000.00 | 10,249,394 | 10,000,000 | 4878.34 |
| 10,000.00 | 20,498,787 | 20,000,000 | 9756.67 |
| 20,000.00 | 40,997,574 | 50,000,000 | 24,391.69 |
| 50,000.00 | 102,493,935 | 100,000,000 | 48,783.37 |
| 100,000.00 | 204,987,871 | 200,000,000 | 97,566.75 |
| 200,000.00 | 409,975,741 | 500,000,000 | 243,916.87 |
| 500,000.00 | 1,024,939,353 | 1,000,000,000 | 487,833.74 |
| BRL tarifas | | PYG tarifas | |
| 18 de junio de 2013 | | 18 de junio de 2013 | |

1. Haz el cambio de los valores en real para el guaraní y escríbelos por extenso según el ejemplo:

R\$: 2.00 = 4100 (Cuatro mil cien guaraníes)

R\$: 4.00 = _____

R\$: 7.00 = _____

R\$: 10.00 = _____

R\$: 50.00 = _____

R\$: 70.00 = _____

R\$: 250.00 = _____

R\$: 1150.00 = _____

R\$: 50,000.00 = _____

R\$: 300,000.00 = _____



ETAPA 5: PRODUZINDO O GÊNERO MOEDA

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivo:

Produzir o gênero com base nos conhecimentos obtidos em sala de aula.

ATIVIDADE A: *Vídeo explicativo promocional*

Metodologia:

Professor, segue o link de um vídeo essencial para a realização da atividade seguinte, e esse deve ser assistido pelos alunos. Trata-se de uma promoção realizada há algum tempo, aberta à população, para criação de um desenho da moeda paraguaia, o *guaraní*, em comemoração ao seu aniversário.

Vídeo: “Lanzan concurso de diseño para conmemorar los 70 años del guaraní como moneda”

[LINK: <http://www.youtube.com/watch?v=-Sluk-V7AV4>]

ATIVIDADE B: *Participação (imaginária) no concurso*

Metodologia:

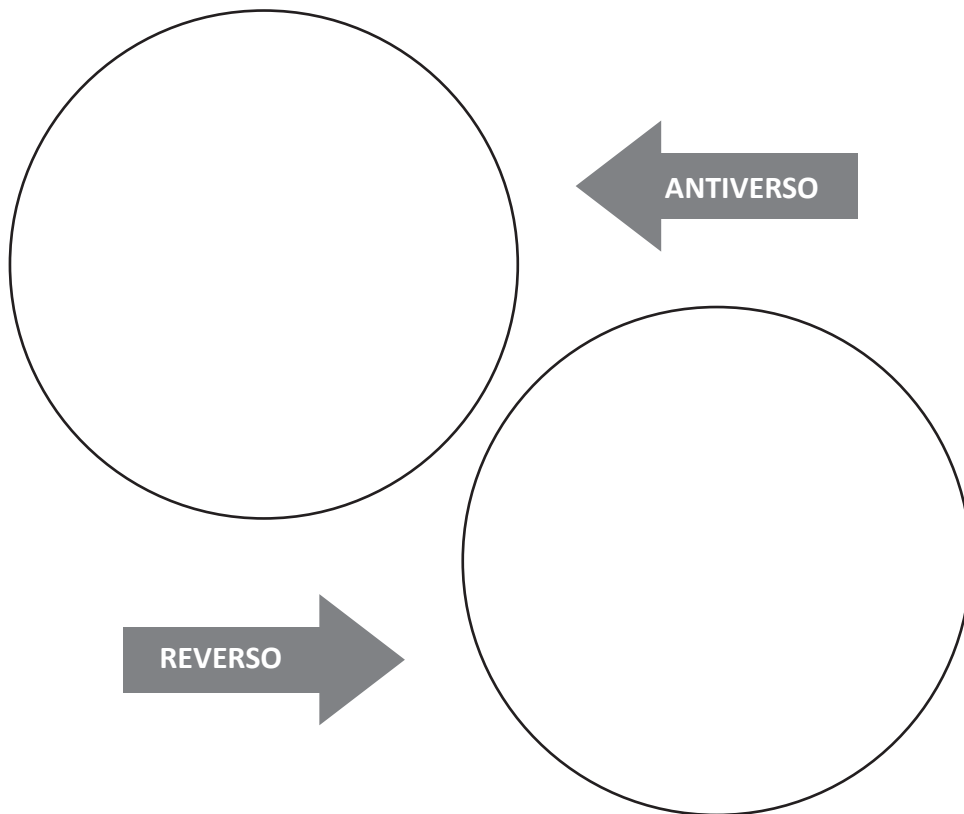
Após a exibição do vídeo, a próxima atividade a ser realizada é a produção do gênero. A ideia é que os alunos se identifiquem com os cidadãos paraguaios e participem desta promoção como se fosse atual. O desenho da moeda paraguaia deve ser feito com base nos conhecimentos que os alunos têm sobre o país e sobre a estrutura de uma moeda previamente trabalhada.

Alumno: _____ Serie: _____

Observa la moneda hecha en 2003 en conmemoración a los 60 años del guaraní.



Imagínate participando del concurso actual, y haz un diseño de la moneda, ahora en conmemoración a los 70 años del guaraní, utilizando sus conocimientos acerca del Paraguay.





ETAPA 6: CONHECENDO O GÊNERO EXTRATO BANCÁRIO

Tempo previsto: 40 minutos

Objetivo:

Buscar o domínio do gênero por parte dos alunos, possibilitando tal assimilação para a prática da consulta de contas.

ATIVIDADE A: *Explicação*

Metodologia:

Explicação do gênero com o auxílio de um extrato bancário confeccionado em tamanho grande. Explicação também da diferença entre Conta-Corrente e Conta-Poupança.

Conta-Corrente:

A conta-corrente é utilizada para a movimentação do dinheiro, usada principalmente para recebimento e saque de pagamento. O usuário da conta-corrente tem o direito a talão de cheques, cartão de crédito, cartão de débito e cheque especial, e a conta-corrente pode ter abertura conjunta.

Conta-Poupança:

A conta-poupança é utilizada para guardar o dinheiro. O usuário desta conta também tem o direito a cartão de crédito e débito, e a conta também pode ter abertura conjunta.

Breve explicação da documentação necessária para a abertura de contas:

- RG;
- CPF;
- Comprovante de residência;
- Comprovante de renda (Apenas na abertura de conta-corrente).

Iniciar a explicação dos itens principais do extrato bancário, que são:

- *Fecha:* data;
- *Histórico:* movimentações que ocorrem na conta, incluindo descontos como: *tributo bancário, saque e pacotes;*
- *Crédito y Débito;*
- *Saldo;*
- *Total de La cuenta.*

Para a confecção do Extrato Bancário você **precisará de:**

- 2 cartolinas, que serão a base do extrato;
- fita adesiva, para colagem das duas folhas e fixação do extrato no quadro;
- folhas de E.V.A., para a confecção dos números e siglas.

| BANCO PIBID | | | | | |
|--------------|--------|-------|------|------|---------------|
| FECHA | HIST. | DOCT. | C. | D. | SALDO |
| 04/07 | TB. | 00356 | 60.0 | 5.21 | 55.79 |
| 07/07 | SAQ. | 00451 | 50.0 | 40.0 | 10.00 |
| 13/07 | PCT.S. | 00494 | 900 | 300 | 60.00 |
| TOTAL | | | | | 125.79 |

ATIVIDADE B: *Exercício*

Metodologia:

Explicar o exercício, que será baseado no preenchimento de uma ficha de abertura de conta-corrente e de conta-poupança conjunta. Em seguida entregar as fichas, que seguem em dois modelos: no primeiro modelo (Banco PIBID 01), estará a ficha para abertura de conta corrente individual; já o segundo modelo (Banco PIBID 02) será a ficha de abertura de conta poupança conjunta, que deverá ser preenchida em duplas.



| | |
|--|--|
| BANCO PIBID 01 Abertura de Cuenta Corriente | |
| Nombre del Correntista: | |
| Dirección: Ciudad: | |
| Teléfono: | |
| FIRMA DEL TITULAR DE LA CUENTA: | |
| N° CUENTA: 2139 01996788-7 | |



| | |
|------------------------------------|--|
| BANCO PIBID 02 | |
| Abertura de Cuenta Ahorro Conjunta | |
| Nombre del Correntista: | |
| Dependiente: | |
| Dirección: | |
| Ciudad: | |
| Teléfono: | |
| FIRMA DEL TITULAR DE LA CUENTA: | |
| _____ | |
| DEPENDIENTE DE LA CUENTA: | |
| _____ | |
| N° CUENTA AHORRO: 2139 | |
| 01896988-7 | |



ETAPA 7: O USO DOS CARTÕES

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivos:

Esclarecer aos alunos acerca dos procedimentos que envolvem transações com cartões de crédito;

Praticar a leitura dos gêneros cartão de crédito e de débito.

ATIVIDADE A: *Explicação sobre o gênero*

Metodologia:

Esta etapa será iniciada com explicações sobre como é feita a aquisição e como funcionam os cartões de crédito e débito. Para tal abordagem, será confeccionado um cartão em uma folha de E.V.A., com todos os itens encontrados em um cartão. Na explicação é necessário abordar os itens principais, como transações de crédito, e o devido uso dos mesmos.


Cartões de crédito X Cartões de débito

Ao abrir uma conta no banco o cliente já tem direito a solicitar um cartão, seja ele de crédito ou débito. Há também instituições privadas que não são bancárias e oferecem cartões de crédito para clientes com bom histórico de pagamento, ou a fim de fidelizar novos clientes; **são as** “Cia. (Companhias) de Crédito”, que atuam na área do comércio.

O crédito vinculado ao cartão consiste em dar ao cliente um limite que não é dinheiro em espécie, mas que lhe permite registrar a intenção de pagamento para mais tarde. Este pagamento pode ser feito no valor total da compra, ou parcelado como em um crediário. A diferença é que em vez de receber um carnê de pagamento, o usuário recebe uma fatura mensal em sua casa, por isso é importante manter o endereço atualizado para que não fique sem receber a fatura em tempo de pagá-la; a falta de pagamento na data do vencimento acarreta juros, e estes juros vão depender do contrato emitido pelo emissor do cartão e aceito pelo usuário. A linha de crédito deste tipo de cartão vai se renovando à medida que o cliente paga a dívida, e quando a dívida é paga por completo, o usuário volta a ter o limite total. Com o cartão de crédito é possível comprar em instituições físicas onde normalmente se exigem um documento com foto e a assinatura no recibo, ou lojas virtuais onde se solicitam o número do cartão (que fica na parte da frente) e dígitos de segurança (que ficam no verso).

É importante que o usuário do cartão saiba fazer a leitura da fatura. Os principais pontos a serem observados são:

- Verificar se o pagamento do mês anterior foi recebido e computado no dia do pagamento;
- Analisar as compras detalhadas que constam na fatura, assim como os valores, se estão corretos. Para efetuar essa análise é necessário guardar todos os recibos de compras do mês;
- No caso de pagamento mínimo verificar qual foi a taxa de juros aplicada na fatura;

- 
- Não deixar de ver se o total da compra está correto e se todos os créditos que você tem em sua conta foram considerados no cálculo total do valor devido.

Já o cartão de débito tem ligação direta com a sua conta. No ato da compra o valor é subtraído da sua conta bancária no mesmo instante; neste caso, se não houver dinheiro nem limite na conta, a compra não se realizará. Nesta transação o usuário não recebe fatura e também não paga juros, visto que terá peso de compra à vista, como se fosse a dinheiro vivo. Mas é necessário, da mesma forma, guardar o recibo de compra e compará-lo com os valores do extrato bancário atentamente, para ver se os valores **subtraídos da conta correspondem** aos valores comprados. Com o cartão de débito, você pode fazer compras em muitos pontos comerciais sem ter de levar dinheiro em espécie ou se lembrar do seu talão de cheques. Basta apresentar seu cartão de débito em qualquer lugar que tenha convênio com o seu cartão, que exiba o logotipo do mesmo, e digitar a senha da sua conta-corrente, que vale como sua assinatura.

ETAPA 8: CONHECENDO O GÊNERO CHEQUE

Número de aulas previstas: 2 horas-aula

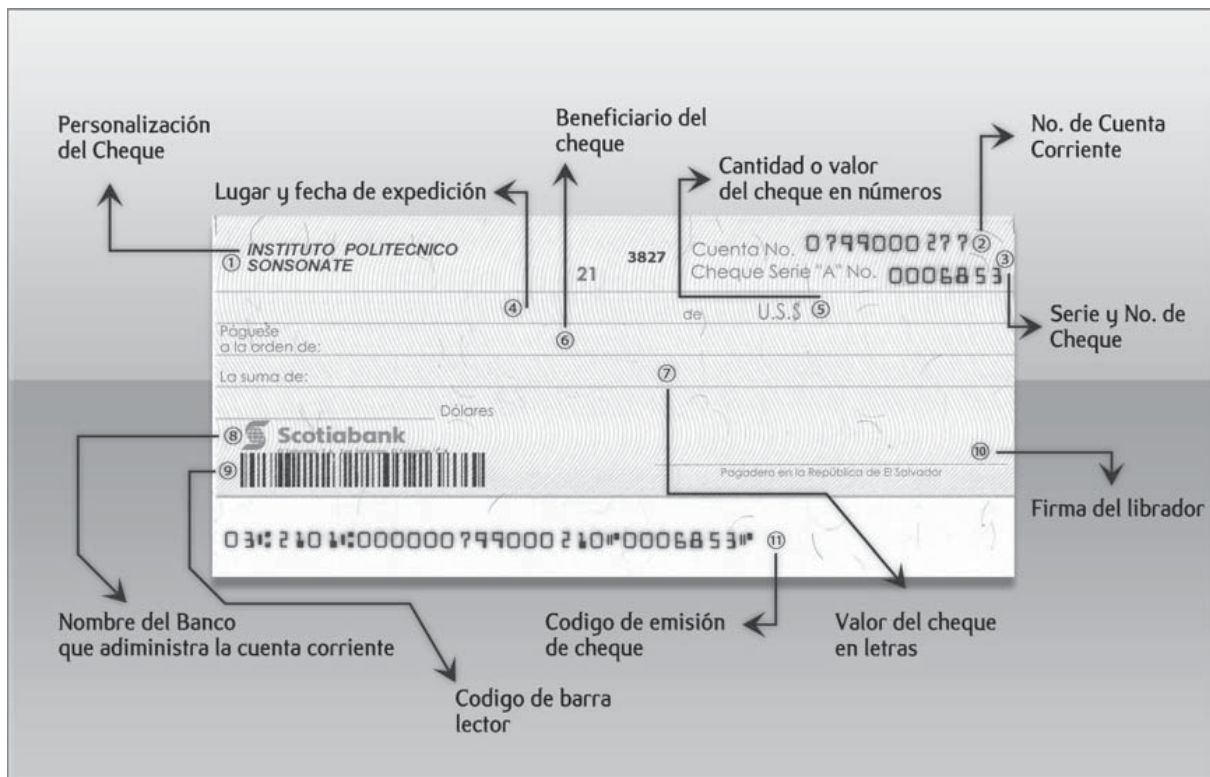
Objetivos:

Capacitar os alunos para a interpretação e o domínio do gênero com exercícios baseados em situações reais.

ATIVIDADE A: Componentes de um cheque

Metodologia:

Nesta etapa o professor deverá explicar os componentes e os tipos de cheque com o auxílio de um cheque confeccionado em tamanho grande em cartolina e E.V.A. para ser afixado ao quadro (tamanho 1 m x 80 cm). Abaixo seguem as formas mais utilizadas no mercado financeiro. São explicações claras e objetivas que podem auxiliar o professor durante a apresentação. Ao final das explicações há também uma imagem (ANEXO I) com os componentes de um cheque, que poderá ser projetada, ou servir como base para a confecção do modelo em E.V.A. Utilizamos o suporte em cartolina e E.V.A porque os componentes eram removíveis, então a cada tipo de cheque foi possível preencher este mesmo modelo, sendo que para a próxima explicação era preciso apenas remover os componentes utilizados e começar a preencher com outros componentes. O cheque (gigante) físico chamou muito mais a atenção dos alunos pela sua versatilidade. A foto abaixo é do cheque que foi utilizado em sala de aula.



Disponível em: <http://www.rankia.cl/foros/bancos-cl/temas/1612302-tipos-cheques>

Tipos de cheques

A partir do momento em que uma pessoa abre uma conta-corrente no banco, ela já tem direito ao talão de cheques, da mesma forma que acontece com o cartão de crédito que normalmente é emitido automaticamente. Normalmente o talão de cheques possui vinte folhas.

O cheque é uma forma de pagamento que possui variadas formas de preenchimento, e pode deixar o emissor em dúvida. Para isso seguem algumas explicações resumidas das formas mais utilizadas.

- **Cheque ao portador**

O cheque ao portador pode ser sacado por qualquer pessoa ou depositado em qualquer conta bancária. Funciona como dinheiro vivo; quem o tiver em mãos é seu beneficiário. Geralmente este tipo de cheque é usado para o pagamento de pequenos valores.

- **Cheque nominal**

Ao contrário do cheque ao portador, o cheque nominal só poderá ser sacado pela pessoa cujo nome consta no cheque, ou depositado em sua conta. Dessa maneira deve-se escrever o nome do beneficiário por extenso no local adequado da folha de cheque. O cheque nominal é usado para pagar grandes valores; ele é mais seguro, pois em caso de perda ou roubo **não existe possibilidade** de um terceiro sacar ou depositar o cheque.



- **Cheque cruzado**

O cheque cruzado tem como exigência o depósito. Se o cheque em questão, por algum motivo, precisa ser necessariamente depositado, ele deve ser cruzado; dessa forma não será feito o pagamento diretamente a uma pessoa, somente em conta.

Para cruzar o cheque deve-se utilizar caneta; com ela é só fazer dois traços ou barras paralelas na diagonal. Esses traços podem ficar no canto superior esquerdo da folha de cheque ou podem passar pelo centro, de uma extremidade à outra; neste caso os traços devem partir em diagonal da esquerda para a direita. Por exemplo: “//”.

- **Cheque pré-datado**

Ainda não é reconhecido legalmente pela legislação, mas é uma prática frequente no mercado financeiro. Funciona da seguinte maneira: Primeiramente há um acordo entre emissor e receptor sobre a data de pagamento; depois o emissor coloca uma data futura do pagamento acordado, sendo que dessa forma o receptor só o depositará ou descontará no dia indicado no cheque. Mas o receptor precisa cumprir com o acordo, pois perante a legislação o cheque deve ser pago no dia em que for depositado, independente da data escrita no cheque. No caso do acordo ser quebrado e o receptor acabar depositando ou descontando o cheque antes do combinado, o emissor terá que pagá-lo antes do tempo, e caso não possua saldo em conta, o cheque voltará como não tendo fundos.

- **Cheque especial**

É um limite pré-aprovado que o cliente do banco possui. Dessa forma, se o emissor do cheque não possuir dinheiro na conta na hora em que entrar um cheque seu para ser compensado, o banco emprestará o dinheiro para que o cheque não volte sem fundos. Mas isso dependerá do valor concedido ao cliente com o cheque especial. Ainda vale lembrar que o valor “emprestado” será cobrado dentro de no máximo 30 dias e sob uma taxa de juros, que vai depender do contrato do correntista. É possível que o valor do cheque especial, o limite, não cubra o valor do cheque a ser compensado; dessa forma o cheque voltará como não tendo fundos.

Após a atividade de explicação dos tipos de cheques, sugerimos que o professor utilize o vídeo abaixo para reforçar a sua fala. Trata-se de um vídeo explicativo em espanhol, atrativo, lúdico, que após a explicação inicial irá direcionar o gênero textual para a língua-alvo.

- **¿ Qué es un cheque y como se maneja?**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1qERXmQhcwI>



ATIVIDADE B: Como preencher um cheque

Metodologia:

Em um segundo momento, serão entregues à turma atividades impressas no formato de apostila para simulação do preenchimento de cheques em situações do dia a dia.

Colegio: _____



Alumno: _____

Serie: _____

FOLLETO DE EJERCICIOS:

LOS CHEQUES

1. Llenar el cheque de acuerdo con la persona y el valor indicado. Pero antes tendrás que hacer el cambio de los valores en real para el guaraní.

a) R\$ 2,00 En nombre del colega en frente.

| | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------|
| Nº de serie sucursal | Nº de cuenta Nombre titular | \$ _____ |
| <u>Fecha:</u> _____ | | |
| <u>Paguese a:</u> _____ | | |
| <u>La suma de:</u> _____ | | |
| BANCOPIBIDESP | | |
| Código | Firma | |



b) R\$ 10,00 En nombre del colega detrás.

| | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------|
| Nº de serie sucursal | Nº de cuenta Nombre titular | \$ _____ |
| <u>Fecha:</u> _____ | | |
| <u>Paguese a:</u> _____ | | |
| <u>La suma de:</u> _____ | | |
| BANCOPIBIDESP | | |
| Código | Firma | |

c) R\$ 50,00 En nombre del colega de la derecha o izquierda.

| | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------|
| Nº de serie sucursal | Nº de cuenta Nombre titular | \$ _____ |
| <u>Fecha:</u> _____ | | |
| <u>Paguese a:</u> _____ | | |
| <u>La suma de:</u> _____ | | |
| BANCOPIBIDESP | | |
| Código | Firma | |



d) R\$ 1.000,00 En nombre de la maestra ADRIANA MEDEIROS.

| | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------|
| Nº de serie sucursal | Nº de cuenta Nombre titular | \$ _____ |
| <u>Fecha:</u> _____ | | |
| <u>Paguese a:</u> _____ | | |
| <u>La suma de:</u> _____ | | |
| BANCOPIBIDESP | | |
| Código | Firma | |

e) R\$ 500,00 Ahora en su nombre.

| | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------|
| Nº de serie sucursal | Nº de cuenta Nombre titular | \$ _____ |
| <u>Fecha:</u> _____ | | |
| <u>Paguese a:</u> _____ | | |
| <u>La suma de:</u> _____ | | |
| BANCOPIBIDESP | | |
| Código | Firma | |



2. En esta tarea tendrás que probar que entendiste cuales son los componentes del cheque. Pon el nombre que se refiere cada número en la ilustración y que debemos llenar en cada uno.



Disponível em: <http://www.comolohago.cl/como-emitir-cheques/>

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____



3. Mira el cheque llenado en la ilustración y contesta las preguntas.



Disponível em: <http://www.paraguay.com/nacionales/el-ricachon-entrego-premios-a-dos-damas-afortunadas-de-asuncion-y-pedro-juan-23880>

a. ¿Quién es el portador/a del cheque?

R: _____

b. ¿Cuál es el “valor” en números y en letra que aparece en el cheque?

R: _____

c. ¿Qué crees que ha pasado con la persona de la foto, que aparece con este cheque grandote?

R: _____

d. Escribe la fecha en que crees fue tomada esta foto.

R: _____

4. Elija un producto de estos que están abajo y llena el cheque de acuerdo con los datos del vendedor.

Vendedor: **PIBID CIA LTDA.**



Disponível em: modarebelde-brasil.blogspot.com

PYG: 200.00



Disponível em: www.downloadswallpapers.com

PYG: 500,000.00



Disponível em: www.taringa.net

PYG: 2000.00



Disponível em: news.cnet.com

PYG: 1000.00

¿Ya elegiste? Ahora páguelo con el cheque...



Disponível em: <http://alasdangeles101.blogspot.com.br/2010/09/cheque-angelico-de-la-abundancia.html>

5. Observa la ilustración y escribe debajo de ella que tipo de cheque es.



Disponível em: edufinanzas.vom.gt

a) _____



Disponível em: blog.bci.cl

b) _____



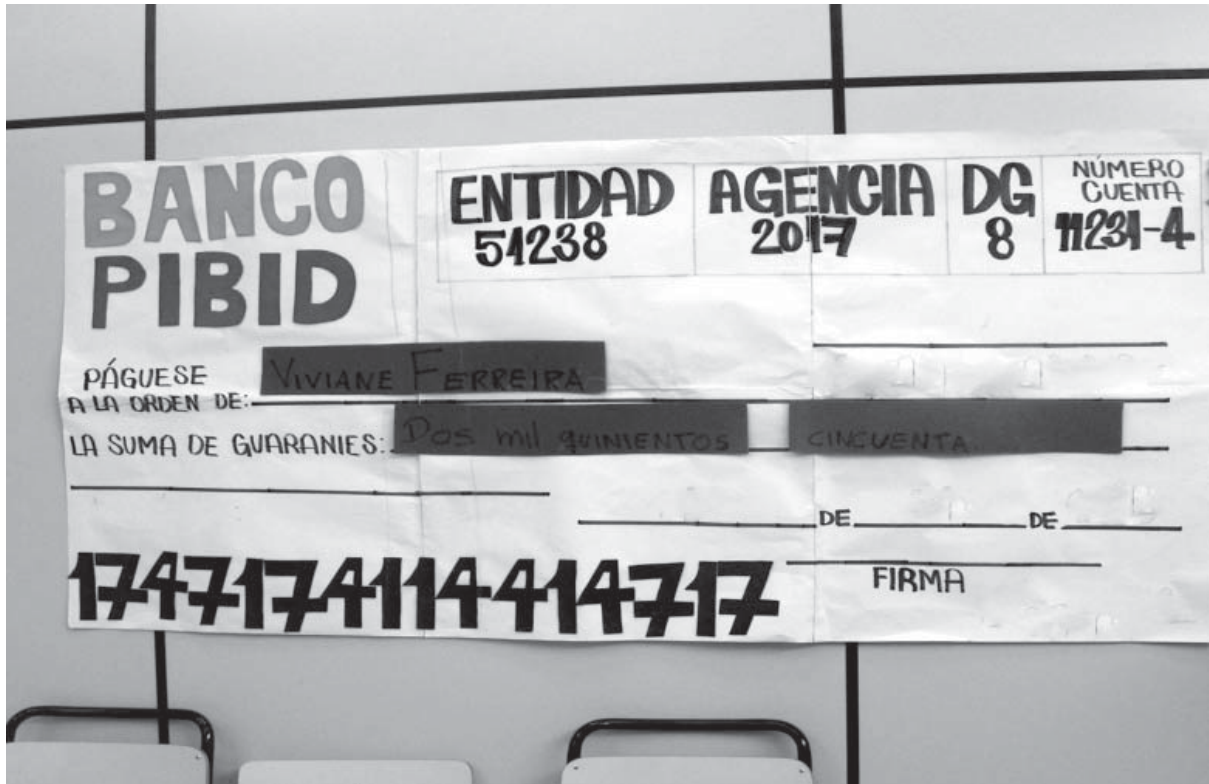
Disponível em: http://web.educastur.princast.es/ies/stabarla/paginas/web_administracion/documentos/cheque.htm

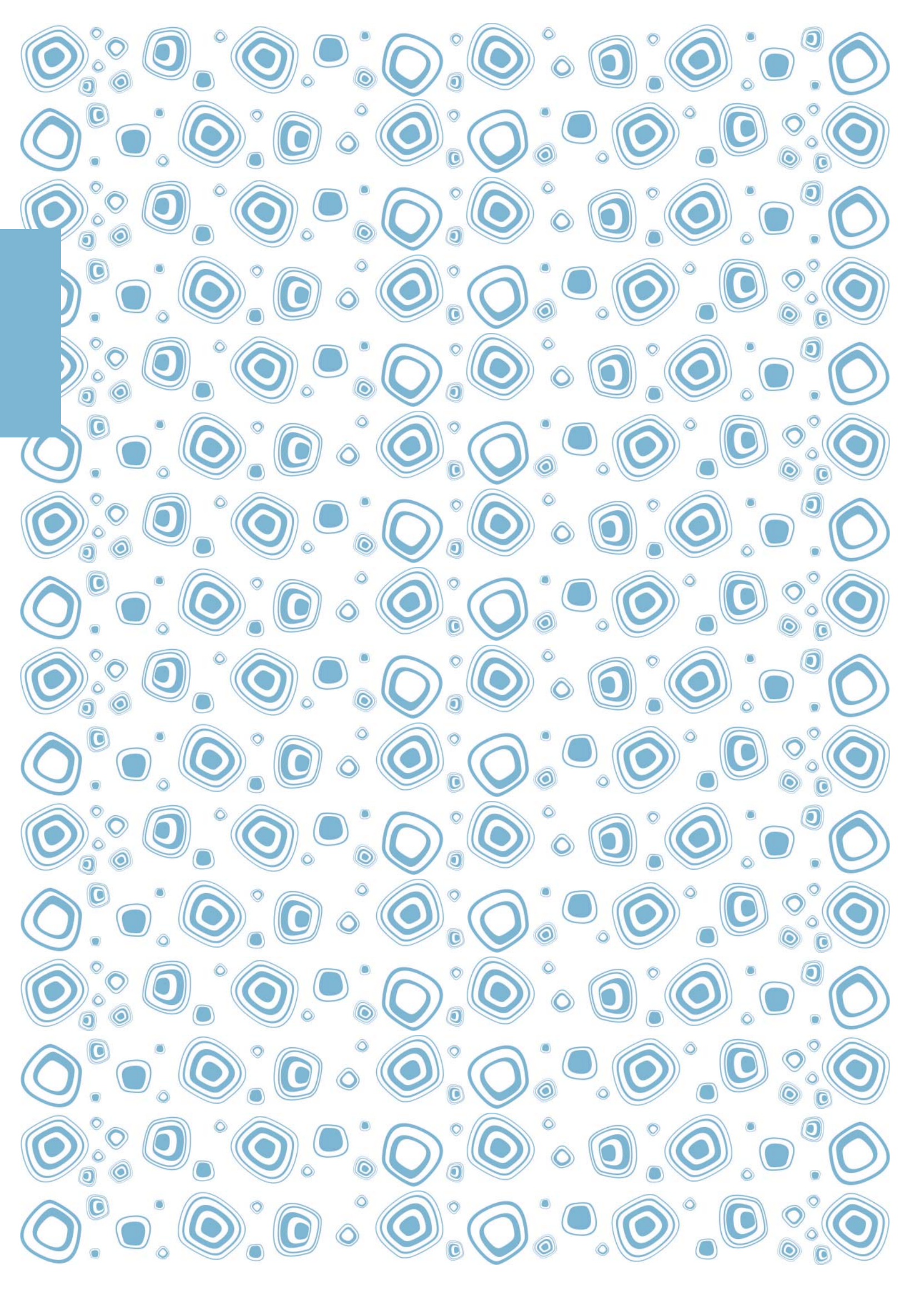
c) _____

6. Escriba lo que has aprendido hoy acerca del cheque, en español.



ANEXO I





2

GÊNERO GUIA TURÍSTICO

Pensando que os gêneros textuais são indispensáveis para a própria inserção do aprendiz na sociedade, pois lhe trazem independência; e na possibilidade de que a maioria dos alunos tem grandes chances de viajar para um país **estrangeiro de língua** espanhola, surgiu a ideia de explicar as finalidades de um guia turístico, dando ênfase à leitura e interpretação do mesmo de forma adequada, tornando os alunos, assim, futuros turistas melhor preparados e mais seguros em suas viagens.

Apesar de divulgar informações sobre a localidade turística, o guia turístico não exerce uma função meramente informativa, como alertam Barreto e Corrêa (p. 10), em sua análise do gênero. Tem também a função de convencimento, sendo distribuído para circular em diversas esferas sociais, mostrando ao máximo possível de pessoas o que torna aquela localidade agradável e atraente. No intuito de persuadir, em geral alia recursos visuais à linguagem verbal. Dificilmente um guia turístico apresentará aspectos negativos da visita ao local, portanto o leitor e potencial turista deverá levantar essas questões com base em outras fontes. Considerando esses aspectos, pode-se realizar com os alunos uma análise dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de persuasão contidos na linguagem.

O país escolhido para ser palco dessa pesquisa e fornecedor do objeto de estudo é o Paraguai. O guia turístico é de extrema importância para o aluno aprendiz porque exige habilidades de leitura para ser interpretado.

Para completar as lacunas presentes na linguagem, para construir a significação do texto, o leitor se utiliza de seu conhecimento prévio. Esse conhecimento prévio (“background knowledge”) por sua vez é constituído por três níveis de conhecimento: o conhecimento linguístico, o conhecimento de mundo e o conhecimento textual. (KLEIMAN, 1989 *apud* FREGONEZI, 2003, p. 13)

Esta sequência didática divide-se em duas instâncias: a primeira, com o objetivo de ampliar o conhecimento de mundo dos alunos em relação ao país e à cidade escolhidos (Paraguai e Ciudad del Este) com relação aos quais será apresentado o gênero textual, desmistificando o olhar generalizado que se atribui a eles, vinculando-os apenas à ideia do comércio informal. E em segundo plano, a apresentação do guia turístico.



Os objetivos desta sequência didática são:

- Ampliar o conhecimento de mundo dos alunos em relação ao país e cidade alvos.
- Esclarecer o que é gênero textual.
- Explicar aos alunos, a partir do guia turístico, a importância da leitura e compreensão deste gênero textual para finalidades de independência em país estrangeiro.
- Praticar o vocabulário da língua espanhola;
- Praticar a compreensão auditiva e escrita através da leitura do guia turístico.
- Fomentar discussão sobre o gênero guia turístico.

A sequência didática foi feita com a previsão para 8 horas-aula, mas essa carga horária pode ser adequada à necessidade da turma. O professor também poderá mudar o país e/ou cidade escolhidos, caso a realidade da turma seja outra, mas para isso será necessário fazer as explanações necessárias e adequar as demais atividades.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO GUIA TURÍSTICO

Número de aulas previstas: 8 horas-aula

Número de etapas*: 6

*As etapas funcionam independentemente do número de horas-aula previstas.

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO DE CONHECIMENTO PRÉVIO

Número de aulas previstas: 2 horas-aula

Objetivo:

Identificar o nível de conhecimento dos alunos em relação ao gênero guia turístico e ao Paraguai.



ATIVIDADE A: Dinâmica “*Contiene el guía*”

Metodologia:

Esta atividade consiste na utilização de um painel que será afixado ao quadro-negro, separado em duas partes. A turma será dividida em dois grupos, sendo que cada grupo ficará responsável por preencher uma parte do quadro, e se distinguirá pelas cores diferentes de cada parte. À frente desse painel, serão colocadas duas carteiras ou uma bancada, sobre a qual ficarão expostas informações verdadeiras e falsas confeccionadas em formas de balões, como o do *Google Maps* (modelo anexado abaixo), sobre o gênero guia turístico. Os alunos deverão se dirigir até as carteiras, um de cada vez, de forma aleatória, e escolher as informações que serão anexadas à sua parte do quadro. O grupo que obtiver mais acertos será o vencedor.

Para esta dinâmica, você precisará de:

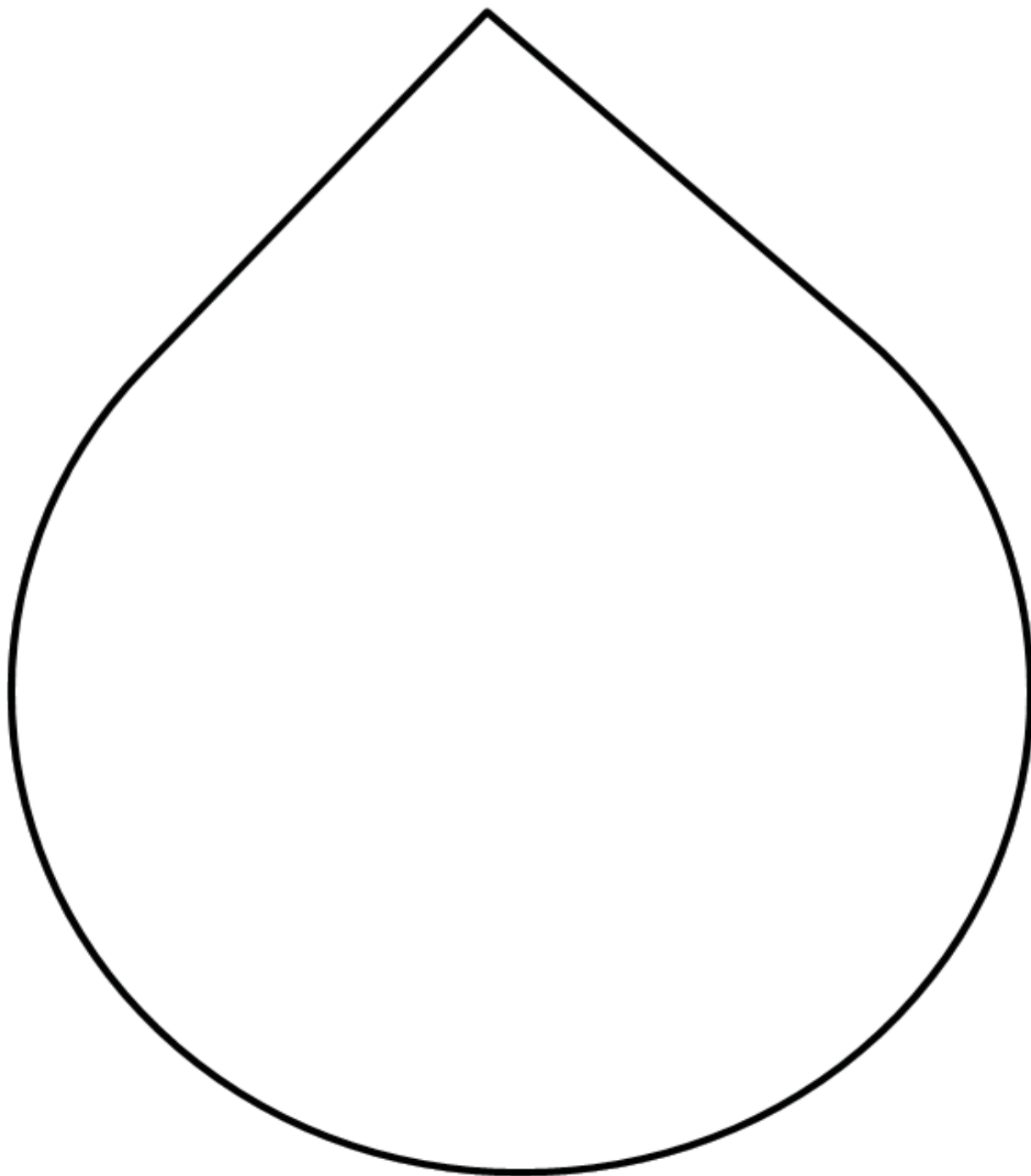
- 15 a 20 folhas de E.V.A.;
- 4,0m de T.N.T. (sendo que 2,0m de cada cor);
- Cola quente;
- Fita adesiva;
- Pincel atômico.

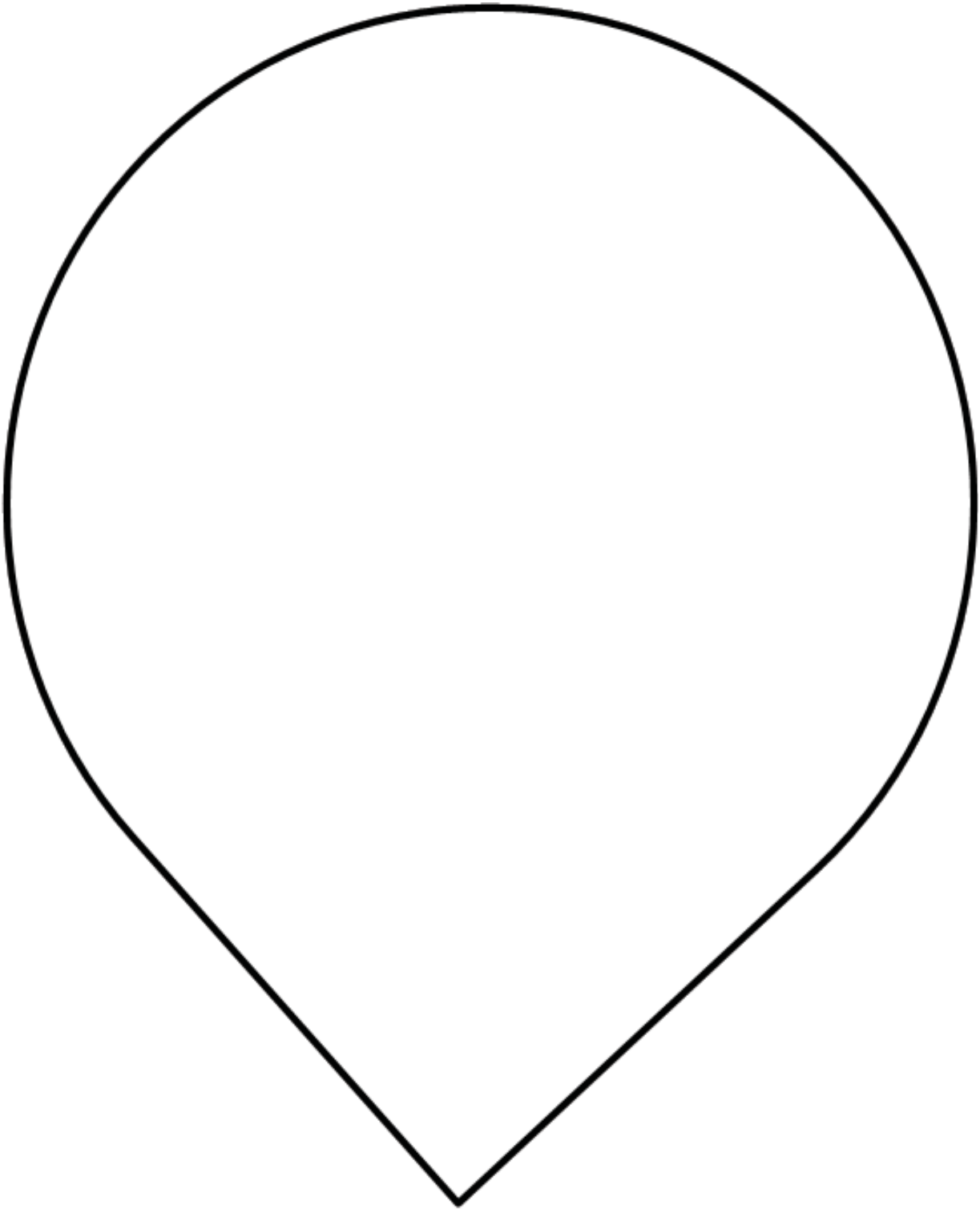
Preparação do Material

Confeccionar balões semelhantes ao do *Google Maps*, e faixas de 10x30cm que serão coladas nos balões com as informações falsas e verdadeiras sobre os componentes do guia turístico; em seguida colocar expostos os balões nas carteiras em frente ao painel, que poderá ser afixado ao quadro com fita adesiva, e assim poderá iniciar-se a dinâmica.

- Você poderá auxiliar os alunos a colarem a fita adesiva atrás dos balões para que sejam afixados ao painel.

Modelos dos balões:







ATIVIDADE B: *Jogo das Pistas*

Metodologia:

Dividir a turma em cinco grupos. Cada grupo receberá uma cartolina como segue o modelo abaixo:

| |
|----|
| 1. |
| 2. |
| 3. |
| 4. |
| 5. |

O segundo passo para a aplicação é que cada grupo escolha um representante que escolherá um número de 1 a 20, afixado ao quadro. Em cada número haverá uma pista; o professor lerá a pista em voz alta para toda a sala, e quando as pistas tiverem todas sido lidas, o grupo terá de escolher cinco países que sugerem ser o país trabalhado nas próximas aulas. Assim que escolhidos os países, todos os grupos irão compartilhar suas respostas e escolher apenas uma, para tornarem-na resposta oficial. O grupo que acertar ganhará o Jogo das Pistas.

Para esta dinâmica, você precisará de:

- 10 a 15 folhas de E.V.A.;
- 2 m de T.N.T.;
- Cartolina;
- Fita adesiva;
- Pincel atômico.

Preparação do Material:

Confeccionar números de 1 a 20 em E.V.A., para que sejam afixados ao T.N.T., este por sua vez afixado ao quadro negro. Elaborar questionários com curiosidades sobre o país; mais abaixo seguem sugestões de perguntas para recorte e utilização.

O segundo passo após a elaboração das perguntas é confeccionar as cartolinas como no exemplo acima. Depois de colados os números no quadro e a distribuição das cartolinas por grupos, iniciar o Jogo das Pistas.



*Dica: O/A professor/a poderá confeccionar pistas falsas para confundir os alunos. Poderá também confeccionar tiras de material E.V.A. de 30x10cm onde escreverá os números por extenso, para que os alunos observem a ortografia e a pronúncia das letras.

Sugestões de perguntas para recorte:

| | | | |
|--|---|--|---|
| Limita al norte con Brasil y Bolivia. | Limita al este con Brasil y Argentina. | Limita al sur con Argentina | Limita al oeste con Argentina y Bolivia. |
| Tiene 6.068.000 habitantes. | Idiomas oficiales en ese país: Castellano y Guaraní. | Moneda de ese país: Guaraní | En ese país el 1º de marzo se conmemora el Día de los Héroes. |
| Religión predominante en ese país: Católica Apostólica Romana. | La comida típica de ese país tuvo su origen precolombino con la raza guaraní y la herencia española en la colonización. | La artesanía de ese país tiene dos vertientes diferentes: la indígena y la asimilada de los colonizadores. | El producto básico de la cocina de ese país es el maíz que molido, cocido o fermentado entra en la elaboración de distintos platos o alimentos. |
| País del "tereré": el mate frío o helado que se prepara con el aditamento de yuyos medicinales machacados para que liberen en el agua su contenido de savia. | Un plato conocido en ese país es la "sopa", potaje que resulta de mezclar y hervir harina de maíz con huevos, queso fresco, cebolla picada y leche cuajada. | El Puente de la Amistad hace frontera de Brasil con ese país. | Asunción es la capital de ese país. |
| Ciudad del Este es una conocida ciudad de compras de ese país. | La cantante Perla es una cantante natural de este país. Una de sus músicas conocidas en Brasil es "Galopera". | El nombre de ese país empieza con la P. | La última letra del nombre de ese país es la Y. |

Algunas informaciones de: <http://www.senatur.gov.py/>

ETAPA 2: PAÍS A SER TRABALHADO

Tempo previsto: 1h e 20 min

Objetivos:

Proporcionar a interação entre a turma durante a formulação de perguntas curiosas sobre o Paraguai, e ainda desmistificar a visão do país que é visto apenas como polo de comércio informal.



ATIVIDADE A: Vídeos sobre o país

Metodologia:

Fazer levantamentos do que os alunos já conhecem sobre o país. E chamar a atenção dos alunos para que tenham um novo olhar a partir do gênero guia turístico. Para completar esta explicação, exibir os seguintes vídeos:

Vídeo A: Paraguay, tenés que sentirlo

www.youtube.com/watch?v=kJNfHDsgOtQ

Vídeo B: Turismo Paraguay – PARAGUAY Tenés que sentirlo!

www.youtube.com/watch?v=VqTiCvR3qYg

ATIVIDADE B: Gravação e Elaboração de perguntas sobre o Paraguai

Metodologia:

Para esta atividade, formar grupos de quatro a cinco pessoas e, nesta etapa, propor aos alunos que elaborem duas ou três perguntas curiosas sobre o Paraguai, com olhos de turista. As perguntas deverão ser elaboradas em língua espanhola, e o grupo deverá escolher um líder para representá-lo na leitura das perguntas elaboradas.

Após a confecção das perguntas, o professor deve solicitar a troca de perguntas entre os grupos, que deverão pesquisar para respondê-las na última etapa da sequência; a resposta também deverá ser redigida em espanhol. As perguntas escolhidas deverão ser gravadas em vídeo pelo professor no decorrer das próximas aulas. E as respostas serão dadas somente na etapa 7, pelos representantes dos grupos.

ETAPA 3: CIUDAD DEL ESTE

Tempo previsto: 20 min

Metodologia:

O professor deve fazer um levantamento de dados frisando os tópicos a seguir:

A fronteira entre o Brasil e o Paraguai, separados pela Ponte da Amizade;

A Usina de Itaipú, que pertence tanto ao Brasil quanto ao Paraguai, e a parte da Usina que pertence ao Paraguai, localizada em Ciudad del Este;

Ciudad del Este, conhecida por ser o principal centro comercial do Paraguay.

Pode-se utilizar o vídeo disponível no seguinte endereço: www.youtube.com/watch?v=IMndWUjY9ZM

ETAPA 4: EXPLICAÇÃO SOBRE GÊNEROS TEXTUAIS

Tempo previsto: 20 minutos.

Objetivos:

Familiarizar os alunos com o gênero textual guia turístico.

ATIVIDADE A: *Explicação*

Metodologia:

Nesta etapa o/a professor/a deve iniciar com a explicação do que é um gênero textual, perguntando se os alunos já têm esse conhecimento. Para a apresentação do gênero guia turístico, seguem algumas sugestões:

Para Bronckart (1999, p. 137), os gêneros são compreendidos como toda unidade de produção verbal, oral ou escrita, contextualizada, que transmite uma mensagem linguisticamente organizada e que produz um efeito de coerência no seu destinatário. Os gêneros textuais, porém, não envolvem apenas textos verbais, pois estes vêm acompanhados, por vezes de imagens, que também podem ser lidas e analisadas, ou seja, transmitem informações. Nossa sociedade está repleta de gêneros textuais. Vemos abaixo alguns exemplos em fotos:





Cada gênero textual tem uma função em específico; eles atendem a necessidades diferentes. Nos casos de um recibo de venda e de um manual de instruções, por exemplo, são usados para fins diferenciados; até sua leitura é feita de forma diferente, visto que a linguagem e a estrutura não são as mesmas.

Conheceremos a partir de agora um gênero textual imprescindível para orientar as pessoas em locais desconhecidos. Vocês sabem qual é? Ele pode trazer todos ou alguns dos seguintes componentes:

- Punto de Referencia;
- Texto Informativo;
- Bibliotecas;
- Hoteles;
- Restaurantes;
- Horario de Funcionamento;
- Teléfono;
- Cascada;
- Centros Comerciales;
- Discotecas;
- Teatros;
- Fiestas Locales;
- Localización;
- Classificación de Calidad;
- Museos;
- Monumentos;
- Iglesias.

Este gênero chama-se guia turístico.

ETAPA 5: PRÉ-PRODUÇÃO DO GUIA TURÍSTICO

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivo:

Os alunos deverão usar o que sabem sobre o gênero, colocando na prática este conhecimento.



ATIVIDADE A: *Formulação inicial do Guia Turístico*

Metodologia:

Após assistirem ao vídeo ou apresentar o levantamento sobre Ciudad del Este, e a explicação teórica sobre o gênero textual e quais são os componentes de um guia turístico, dividir a turma em grupos de três a quatro componentes, conforme o número de alunos presentes na sala. Colocam-se à disposição da turma os materiais: cartolinas, revistas para recortes, e dicionários. Cada grupo comporá um projeto com os seus componentes escolhidos para o guia turístico de Ciudad Del Leste, a ser entregue ao final da aula. O professor então irá entregá-los corrigidos na próxima aula; a correção é de extrema importância para a execução da próxima etapa. Deixe claro para os alunos que o material deve ser confeccionado em espanhol.

Para esta atividade você precisará de:

- Revistas para recortes;
- Cartolinas;
- Pincéis Atômicos;
- Cola.

* Dica: A gravação do restante das perguntas poderá ser executada no decorrer desta aula.

ETAPA 6: PRODUÇÃO FINAL

Número de aulas previstas: 2 horas-aula

Objetivo:

Propiciar o acesso à tecnologia, trabalhando de forma autêntica com o gênero textual e possibilitando o trabalho em grupos.

ATIVIDADE A: *Guia Turístico Digitalizado*

Metodologia:

Nesta aula, os projetos elaborados na aula anterior será entregue aos grupos, corrigidos, e os alunos então dirigir-se-ão ao laboratório de informática. Desta vez, os alunos deverão refazê-los, usando imagens e informações a mais sobre *Ciudad Del Este*, para incrementar os projetos, e ao final desta confecção, os alunos terão de salvar seus trabalhos feitos e apresentá-los em forma de projeção para a turma. O/A professor/a poderá juntar todos os trabalhos em formato de guia turístico e imprimir de três a quatro guias turísticos confeccionados nas aulas e sorteá-los para a turma no encerramento, que é a etapa 7.



ETAPA 7: INSERÇÃO CULTURAL

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivo:

Propiciar ao aluno o contato com costumes, comidas e outros aspectos culturais do Paraguai.

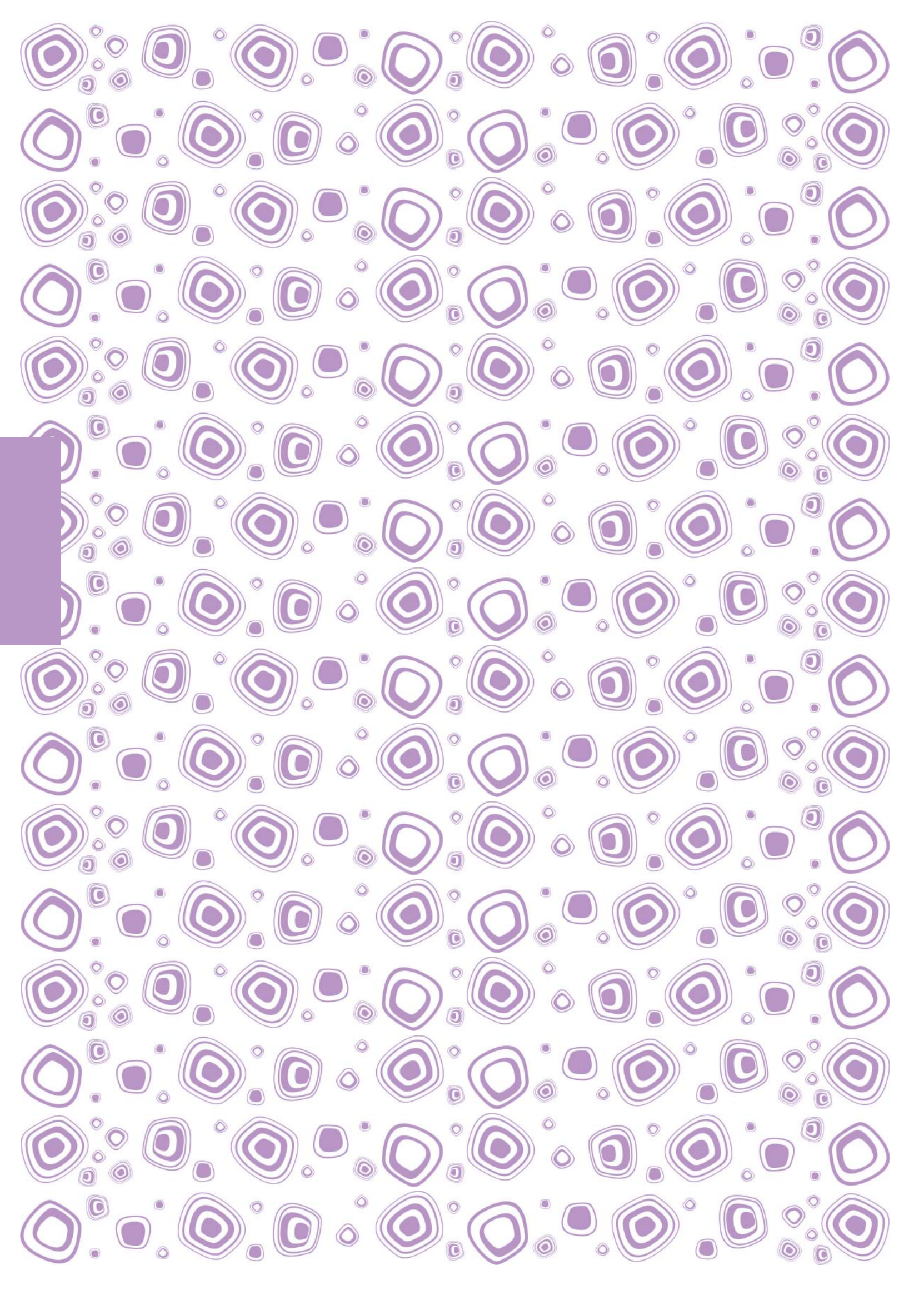
ATIVIDADE A: *Confraternização*

Metodologia:

Consiste na confecção dos pratos típicos do Paraguai, com músicas de fundo típicas do país (por exemplo Galopera, da cantora Perla). A sala pode ser decorada com bandeiras do Paraguai e da Espanha, e atividades que os alunos desenvolvam no decorrer da aplicação das aulas (cartazes). O/A professor/a deve executar as perguntas da Etapa 2 em vídeo (projeção), sendo que o grupo responsável pela pergunta irá responder para a turma. Depois disso o/a professor/a pode apresentar para a turma o guia turístico impresso, trabalho que foi confeccionado pelos alunos, e realizar sorteio das cópias para os alunos.

Para esta atividade você precisará de:

- Comidas típicas preparadas pelo/a professor/a e /ou alunos;
- Músicas típicas do Paraguai;
- Datashow;
- Caixa de som.



3

GÊNERO RÓTULO

A DINAMICIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS


Para compreender a amplitude que os gêneros textuais atingem, é importante fazer referência ao filósofo Mikhail Bakhtin (2003), que definiu o gênero textual como um “tipo relativamente estável de enunciado”, e que acompanha a evolução da humanidade; ou seja, os gêneros textuais são necessários à sociedade, atendem às mais diversas necessidades, e por isso são estáveis, mas eles vêm envoltos em linguagem, e esta se modifica, porque é viva, porque evolui, porque depende de fatores histórico-sociais, logo, os gêneros textuais são também relativos, e ao passo que a humanidade evolui, eles também evoluem, adaptam-se, e multiplicam-se, assim como a carta evolui para o e-mail, como o dinheiro em espécie evoluiu para o cheque e para o cartão de débito.

Os gêneros textuais não possuem formas fixas, eles se diferenciam uns dos outros, e também são flexíveis de acordo com as necessidades a serem atendidas. Não há uma maneira de criar uma lista que denomine todos os gêneros textuais, porque eles estão aos milhares circulando na sociedade, e destes surgem os subgêneros; é um ciclo impossível de ser acompanhado e listado. O que faz um gênero textual ser classificado assim é o fato de que as pessoas os reconhecem como tais, e os diferenciam, de acordo com suas finalidades. Se mostrarmos a uma pessoa, mesmo com baixo nível de escolaridade, um currículo e um calendário, ela saberá distinguir um do outro; o mesmo ocorrerá se lhe apresentarmos uma receita e um jornal, tudo porque os gêneros atendem a necessidades diferentes.

Pensando no conhecimento cognitivo, cultural, social e histórico, e na própria interação com o meio que, que são intrínsecos a cada gênero textual, apresentamos uma sugestão de sequência didática visando o ensino da língua espanhola, para a qual o gênero textual escolhido foi o rótulos, tendo como objetivos:

Desenvolver a aprendizagem do aluno com um material diferenciado do material didático já disponibilizado em sala de aula, que muitas vezes mostra-se insuficiente, não operando nas quatro macro-habilidades de forma convergente;

- Estimular o aluno à participação com o foco na interação social;
- Evidenciar a importância social do gênero textual rótulo;
- Incentivar um processo de decodificação e construção de sentidos durante a leitura;
- Enfatizar os direitos do consumidor;

- 
- Exercitar a escrita, a leitura, e a compreensão e produção orais em língua espanhola;
 - Explicar também os deveres do cidadão;
 - Proporcionar a prática da interpretação das mais diversas formas de rótulos, para que os alunos participem como multiplicadores na sociedade.

A sequência foi planejada para ser aplicada em 6 horas-aula, mas pode ser adequada de acordo com a necessidade da turma.

Há duas possibilidades de aplicação, sendo através de atividades impressas ou lúdicas. Ao final de cada exercício haverá uma sugestão de atividade impressa; contudo, se o professor optar pela lúdica, contará com a descrição dos materiais para a confecção das mesmas, e moldes de recorte quando necessário.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO RÓTULO

Número de aulas previstas: 6 horas-aula

Número de etapas*: 5 etapas

*As etapas funcionam independentemente do número de horas-aula previstas.

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO DE CONHECIMENTO PRÉVIO

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivo:

Avaliar o nível de conhecimento do aluno quanto ao gênero rótulo.

ATIVIDADE A: *Panel Interactivo*

Metodologia:

Primeiramente, devemos ter dois grupos de alunos, divididos por sexo ou por qualquer outro fator. Cada grupo ficará responsável por um lado do quadro, o qual se distinguirá pela cor do T.N.T. afixado a ele. Em duas carteiras à frente do painel estarão expostas informações, tanto falsas quanto verdadeiras. Um aluno de cada vez escolherá a informação que julga estar correta como componente do gênero rótulo, e a anexará à sua metade do quadro. O grupo que obtiver mais acertos ganhará algum tipo de incentivo.



Para esta dinâmica você precisará de:

- 4 m de T.N.T (sendo 2 m de cada cor);
- 5 a 10 folhas de E.V.A, de cores distintas;
- Fita larga adesiva;
- Tesoura;
- Pincel atômico

Preparação do Material:

Cortar tiras de E.V.A com 30x10cm (como opção, você pode utilizar o molde da página 2). Cortar tiras em número suficiente para conter as informações verdadeiras e falsas. Sugerimos que se utilizem como base as informações abaixo, sendo que elas devem ser confeccionadas em dobro, para serem destinadas aos dois grupos. Após recortar as tiras, escreva nelas as informações com o pincel atômico para facilidade de visualização. Após a confecção dos materiais, aplicar a dinâmica na sala de aula.

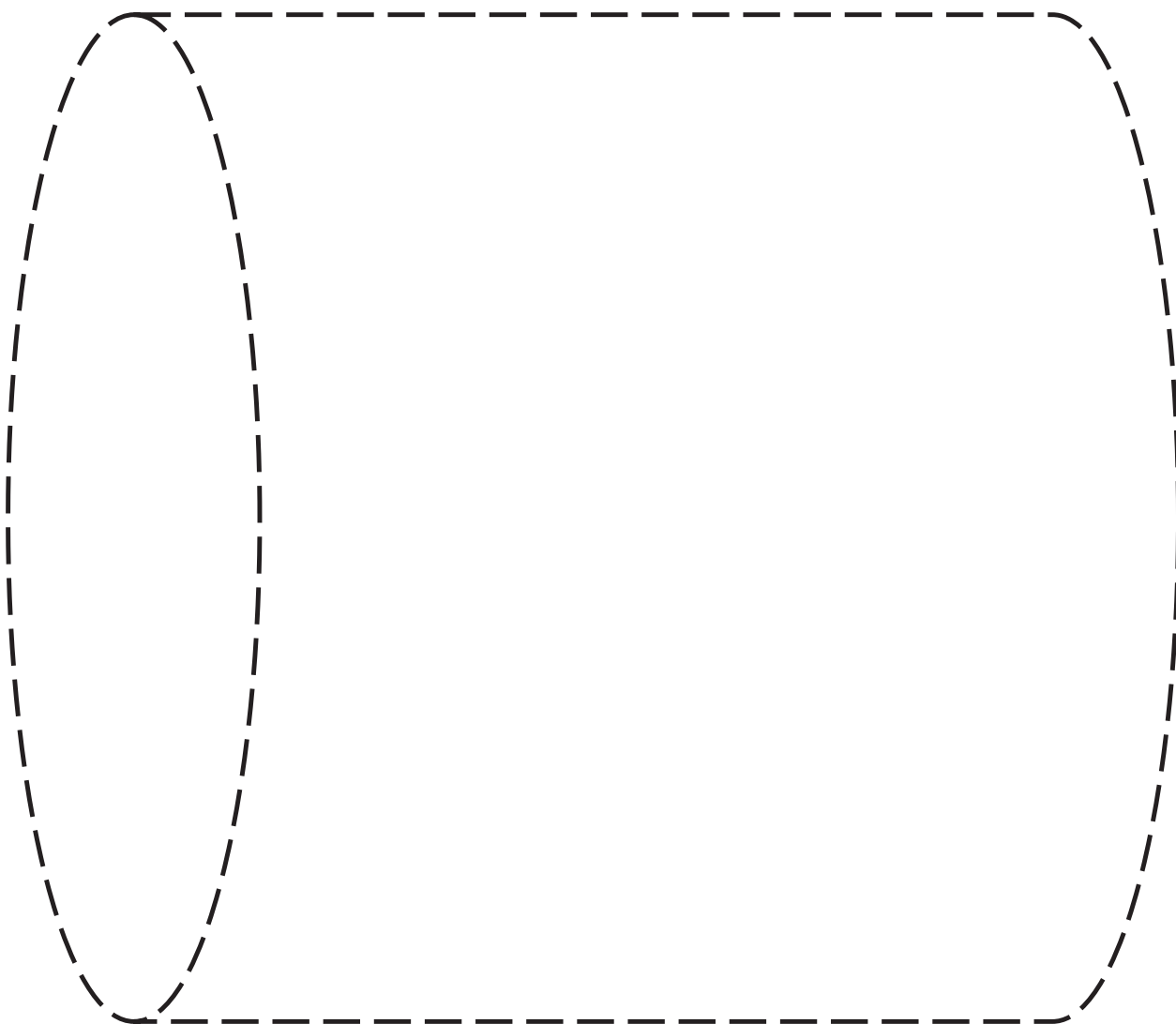
*Dica: Auxilie os alunos a fixarem a fita adesiva atrás das tiras para que sejam então afixadas ao painel.

| | |
|-------------------------|--------------------------|
| Lista de Ingredientes | LOTE |
| Instrucciones de Uso | Calidad según el público |
| Indicación del producto | Peso Líquido |
| Instrucciones de | Inspirado en... |
| Información nutricional | Eslogan |
| Fecha de Validez | Modo de Acción |
| Nombre del dueño | Dirección de la basura |
| Recomendaciones | Protección en contra del |
| Fecha de Fabricación | Historia del producto |
| Ubicación de la empresa | Peso Neto |
| Cantidad | Sugerencias de los |
| Marca | SAC |
| Nombre del producto | Código de barras |

Cole as informações (corretas e incorretas), na parte central do molde, como no exemplo abaixo:



CÓDIGO DE BARRAS





SEGUNDA OPÇÃO:

Se você não tiver disponível o tempo necessário para a produção do material, sugerimos uma forma didática de trabalhar a mesma atividade. De forma pronta, disponibilizamos abaixo uma atividade para descobrir o que os alunos já sabem sobre a composição dos rótulos.

¿Qué sabes acerca del Rótulo?

Conecta las partes que crees contener en el embalaje de la mayoría de los productos.

| | | |
|---------------------------------|-------------|---------------------------------|
| Lista de Ingredientes | | LOTE |
| Instrucciones de Uso | | Calidad según el público |
| Indicación del producto | | Peso Líquido |
| Instrucciones de Almacenamiento | | Inspirado en... |
| Información nutricional | | Eslogan |
| Fecha de Validez | CONTIENE | Nombre del producto |
| Nombre del dueño | NO CONTIENE | Dirección de la basura |
| Recomendaciones | | Protección en contra del robo |
| Fecha de Fabricación | | Historia del producto |
| Ubicación de la empresa | | Peso Neto |
| Cantidad | | Sugerencias de los consumidores |
| Marca | | SAC |
| Nivel de sonido del embalaje | | Código de barras |

RESPOSTAS:

¿Qué sabes acerca del Rótulo?

Conecta las partes que crees contener en el embalaje de la mayoría de los productos.

| | | |
|---------------------------------|-------------|---------------------------------|
| Lista de Ingredientes | | LOTE |
| Instrucciones de Uso | | Calidad según el público |
| Indicación del producto | | Peso Líquido |
| Instrucciones de Almacenamiento | | Inspirado en... |
| Información nutricional | | Eslogan |
| Fecha de Validez | CONTIENE | Nombre del producto |
| Nombre del dueño | NO CONTIENE | Dirección de la basura |
| Recomendaciones | | Protección en contra del robo |
| Fecha de Fabricación | | Historia del producto |
| Ubicación de la empresa | | Peso Neto |
| Cantidad | | Sugerencias de los consumidores |
| Marca | | SAC |
| Nivel de sonido del embalaje | | Código de barras |



ETAPA 2: A IMPORTÂNCIA SOCIAL DO RÓTULO

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivo:

Ressaltar a importância do rótulo no cotidiano das pessoas, ligando, dessa forma, a aula com a formação cidadã do aluno.

ATIVIDADE A: *Compra a Ciegas*

Metodologia:

Inicialmente, várias embalagens, como potes, caixas e latas, devem ser expostas em cima de uma bancada, ou carteira, tendo seus rótulos cobertos/encapados com folha sulfite. Dentro dos potes, haverá objetos que para os alunos poderão parecer inúteis (como fio de costura, botão, palito de fósforo, prendedor de roupa, grampo de cabelo, etc.) e úteis (lápiz, borracha, caneta, pirulito, balas, etc.) em sala de aula. Um aluno por vez deve dirigir-se à mesa onde os produtos estarão expostos, e escolherá uma embalagem. Espera-se que o aluno identifique o produto que há dentro desta embalagem sem abri-la, e sinta falta do rótulo que o identifica. Como incentivo, o aluno que acertar o que há realmente dentro da caixa, fica com o objeto, seja-lhe ele útil ou inútil.

Para esta Dinâmica, você precisará de:

- Embalagens como potes, caixas e latas (sendo que a quantidade de embalagens deverá ser a mesma que o número de alunos);
- Objetos como grampos de roupa, grampos de cabelo, botões, fios de lã, palitos de dente, caixas de fósforos, balas, pirulitos, lápis, borrachas, apontadores, etc.;
- Folhas sulfite brancas ou coloridas;
- Fita Adesiva.

Preparação do Material:

Encapar as embalagens com as folhas sulfite, sem deixar os rótulos aparentes. Depois de encapados, colocar os objetos dentro das embalagens e deixá-las expostas na mesa do professor ou sobre uma bancada. Após a preparação dos recipientes, iniciar a dinâmica.

*Dica: balas e pirulitos podem ser substituídos por lápis, borrachas, apontadores, canetas.

*O/A professor/a poderá questionar os alunos: “Por que escolheram estas embalagens?”, “Levaram em conta o tamanho, ou o peso desta embalagem?”, “Sentiram-se enganados?”, “Em que ajudaria um rótulo referente ao brinde contido dentro do recipiente?”. Essa reflexão, o ajudará a assimilar a importância de tal gênero.



SEGUNDA OPÇÃO:

Se por algum motivo você não puder realizar a dinâmica, indicamos uma forma mais prática de usar a mesma ideia. Abaixo, uma interpretação de imagem. O/A professor/a deverá entregar apenas a fotocópia da primeira atividade, com o rótulo tapado, para que os alunos tentem adivinhar de qual produto se trata, e argumentem na apresentação de suas opiniões. Como sugestão, você poderá trabalhar a oralidade em espanhol e pedir que os alunos leiam as respostas escritas; ou então recolher a atividade, e entregá-la corrigida para os alunos na próxima aula. Seja qual for a metodologia usada, após o término e correção desta primeira atividade, o professor poderá entregar a segunda, com a imagem do rótulo destampado. Os alunos deverão fazer a mesma coisa que fizeram na primeira, porém, deverão refletir sobre a falta de informações necessárias, e como o rótulo é essencial quando se trata de embalagens similares.

¿Te imaginas viviendo en un mundo sin rótulos?

Observa la siguiente imagen. Es un producto sin rótulo que tú compraste. Explica que crees contiene la lata. ¿Qué imaginas que sea? Explica tu respuesta.



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

La importancia del Rótulo

Este es el verdadero producto. ¿Lo esperabas? Explica ¿cuál es la importancia de las informaciones que contienen los rótulos?



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



ETAPA 3: HISTÓRIA DO RÓTULO

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivos:

Apresentar a história do gênero rótulo;

Proporcionar aos alunos, através de uma história em quadrinhos, conhecimentos acerca dos direitos do consumidor, chamando-os para uma maior cobrança e criticidade quanto a estas questões sociais.

ATIVIDADE A: *Explicação*

Metodologia:

O professor deve explicar inicialmente quando/como/por que surgiram os rótulos. O objetivo é que os alunos possam compreender a história do rótulo associando-a à importância e à evolução do mesmo na sociedade. Abaixo alguns dados essenciais para esta explicação, e que podem servir de apoio para o professor fazer a explanação:

- Los rótulos son utilizados desde el siglo XV;
- En el principio eran manuscritos y después pasaron a ser impresos;
- En las tiendas y el supermercado, el vendedor era el puente entre el producto y el consumidor. Los vendedores se quedaban detrás de un balcón, e indicaban el mejor producto de acuerdo con lo que necesitaban las personas.
- Surgió en 1930 un nuevo modelo de tienda y supermercado. Los consumidores pasaron a ir hasta la “prateleira”, por si mismos elegían lo que deseaban comprar, y para eso utilizaban las informaciones contenidas en el rótulo. Este fue un momento muy importante y decisivo para el desarrollo de los rótulos, pues desde entonces tuvo que convertirse en un gran amigo del hombre.

ATIVIDADE B: *Cómic: Los Derechos del Consumidor*

Metodologia:

Distribuir para a turma uma fotocópia da história em quadrinhos (HQ) “*Los Derechos del consumidor*” com os balões em branco. Pedir aos alunos que preencham estes espaços, e solicitar que após o preenchimento alguns deles leiam o que escreveram em voz alta. Em seguida, entregar a versão original da história. Inicialmente a leitura da mesma poderá ser feita silenciosamente. Recomendamos uma leitura em voz alta e em conjunto após a leitura individual. Iniciar um debate sobre a semelhança entre a história original e a versão dos alunos, e aprofundar o tema dos direitos do consumidor, dando ênfase ao veiculado pela HQ.



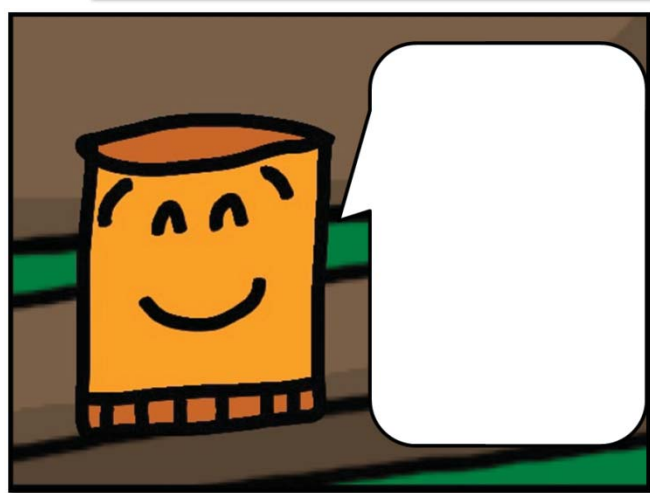
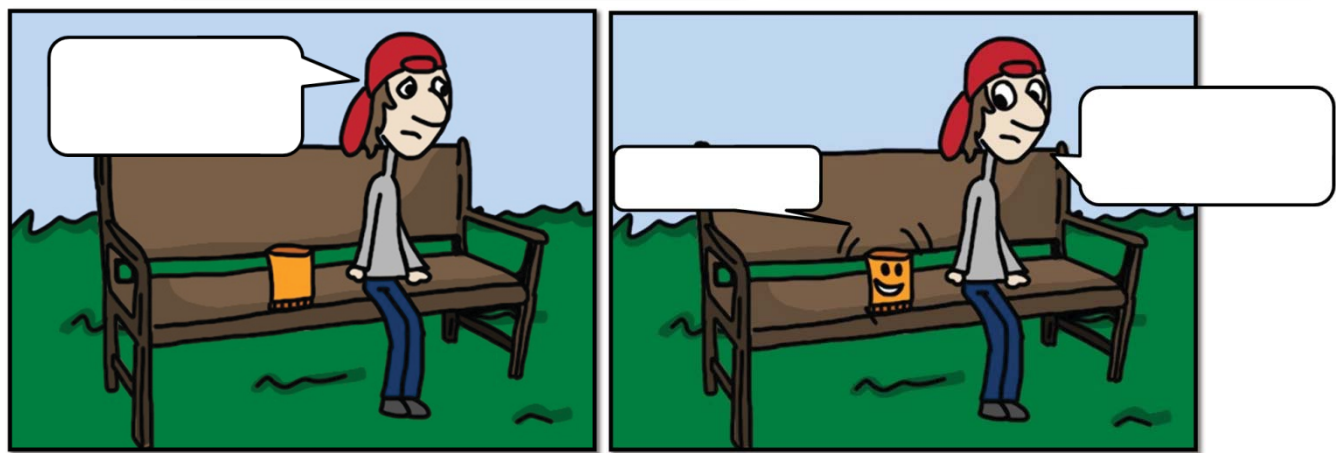
*Dica: O/A professor/a pode distribuir as histórias em quadrinhos para que a turma trabalhe em duplas.

*Com base no enredo e nos personagens desta história em quadrinhos, criou-se um *stop motion* com bonecos de massinha em uma sequência fotográfica, a qual foi anexada ao programa *Movie Maker*, que permite a criação de vídeos. O vídeo poderá ser utilizado como forma de tradução da história em quadrinhos impressa, visto que está totalmente em português.

Cómic: Los Derechos del Consumidor (para completar)

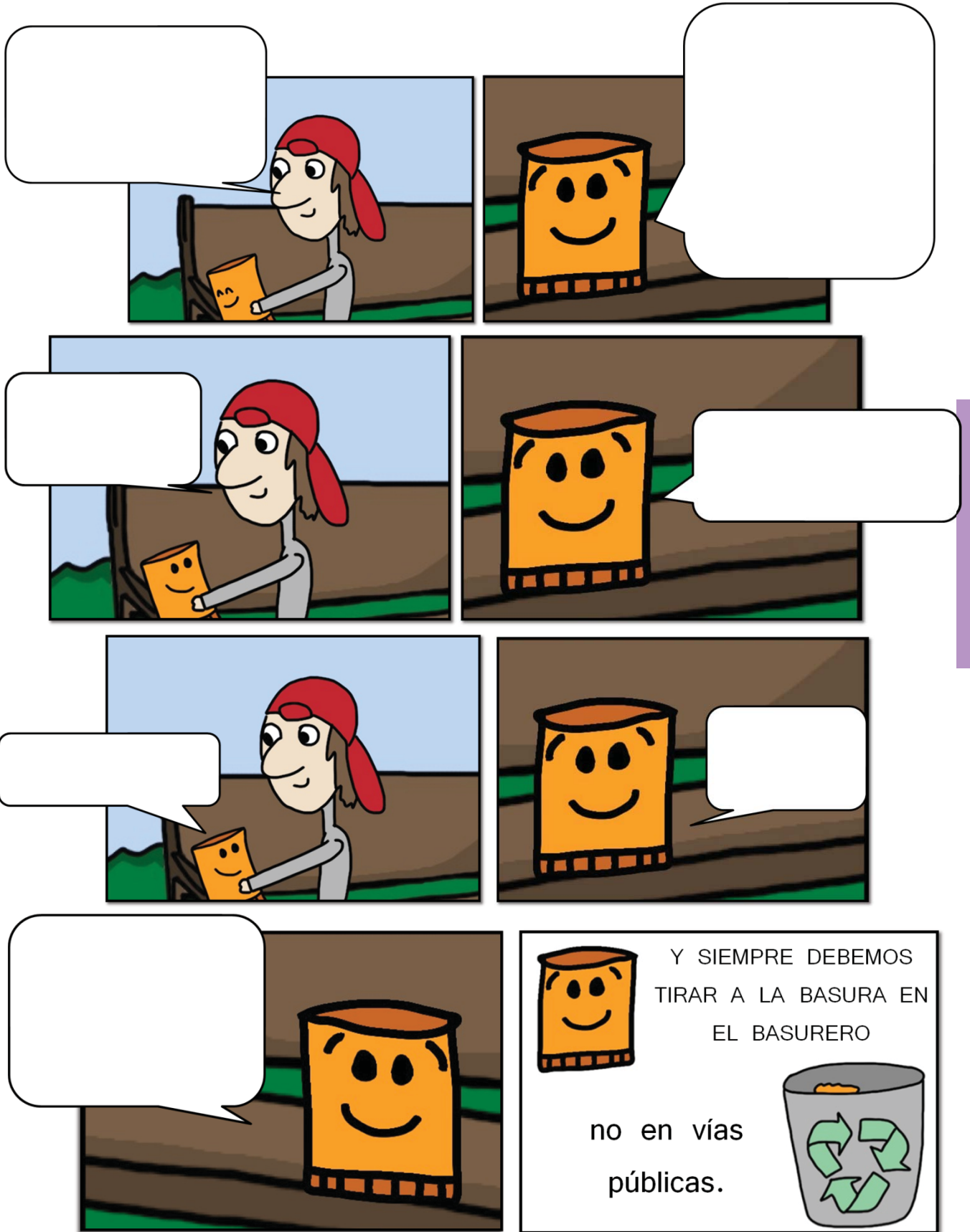
EN EL SUPER...





SON ELLOS:

1. DESIGNACIÓN DEL PRODUCTO;
2. LISTA DE INGREDIENTES
3. CONTENIDOS LÍQUIDOS
4. IDENTIFICACIÓN DE ORIGEN
5. IDENTIFICACIÓN DEL LOTE
6. FECHA DE VALIDEZ



Ideia original: Acadêmicos do PIBID – Espanhol FAFIUV

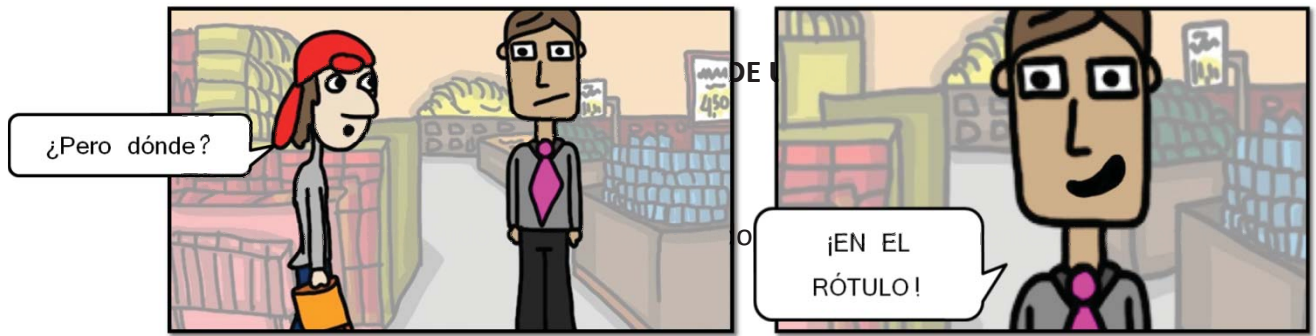
Ilustração final: Vilson Rodrigo Diesel Rucinski



Cómic: Los Derechos del Consumidor (historia original)

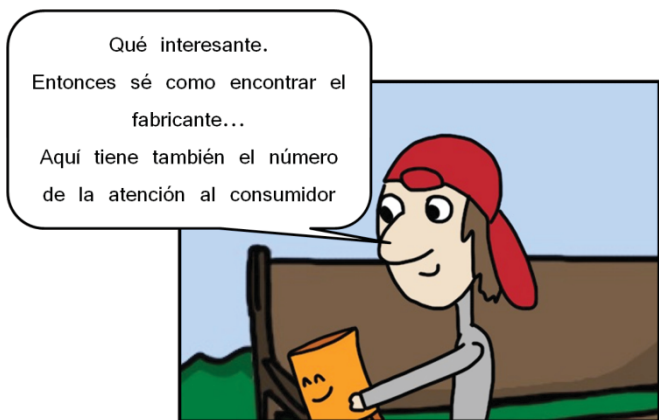
EN EL SUPER...





SON ELLOS:

1. DESIGNACIÓN DEL PRODUCTO;
2. LISTA DE INGREDIENTES
3. CONTENIDOS LÍQUIDOS
4. IDENTIFICACIÓN DE ORIGEN
5. IDENTIFICACIÓN DEL LOTE
6. FECHA DE VALIDEZ



Idea original: Acadêmicos do PIBID – Espanhol FAFIUV

Ilustração final: Vilson Rodrigo Diesel Rucinski



ETAPA 4: RECONHECENDO A ESTRUTURA DE UM RÓTULO

Número de aulas previstas: 1 hora-aula

Objetivos:

Colocar em prática tudo o que foi aprendido sobre os componentes do gênero rótulo.

ATIVIDADE A: *Desfragmentação*

Metodologia:

No primeiro momento solicite à turma que formem grupos de três a quatro pessoas, para que desta forma também seja estimulado o trabalho em grupos e a criticidade dos alunos. Logo após os grupos formados, distribua uma cartolina a cada grupo, e dois a três pincéis atômicos (se possível), para melhor visualização dos cartazes. Solicite aos grupos que escolham um representante para cada um, e que estes se dirijam à frente da sala, onde estarão expostos sobre uma carteira os diversos rótulos; lembre-os de que um rótulo deverá ser de higiene e outro alimentício. Após a escolha dos rótulos o grupo deverá colar os dois rótulos na cartolina e puxar flechas para identificação de itens como: tabela nutricional, SAC, peso líquido, slogan, marca, entre outros itens abordados nas aulas anteriores. Ao final da atividade peça aos alunos que apresentem seus cartazes perante a turma. Os rótulos das duplas devem ser um em LM (Língua materna) e um em ELE (Espanhol - Língua Estrangeira). Espera-se que os alunos façam a comparação entre os rótulos, suas características e diferenças, por isso a importância das diferenças e da diversificação. Os alunos devem fazer a identificação em ELE.

Para esta dinâmica você precisará de:

- Rótulos de produtos de higiene e alimentícios;
- Cartolinas;
- Pincéis Atômicos;
- Cola;
- Tesoura.

Preparação dos Materiais:

Disponibilize os rótulos sobre duas carteiras posicionadas à frente da turma, uma na qual estejam apenas os rótulos de produtos de limpeza, e outra com apenas os rótulos de alimentos. Distribua as cartolinas e solicite aos alunos que iniciem a atividade.

*Dicas: Se não for possível trabalhar com rótulos autênticos em língua espanhola, você poderá utilizar os rótulos da segunda opção, que estão na língua-alvo.

*Após a apresentação das atividades para a turma, você poderá anexar ao quadro negro as atividades confeccionadas para melhor visualização, pela turma, dos demais trabalhos.

SEGUNDA OPÇÃO:

Como já disponibilizamos na maioria de nossas atividades, se não for viável um trabalho com rótulos autênticos em sala de aula, damos como sugestão dois modelos de rótulos para desfragmentação. Basta fotocopiar e entregar para os alunos. Lembramos que na sequência estão as respostas desta atividade.

Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.

Labels on the net include: 60 g, SONRISA de nieve, Deja tus dientes más blancos que la última prueba de Matemática que hiciste, Instrucciones de uso: No utilice el dedo, use un cepillo. Lista de Ingredientes: Crema dental y agua. Indicación del producto: Para todos que tengan dientes. Instrucciones de almacenamiento: Déjalo en el cuarto de baño. Modo de Acción: Con el cepillo más suave sentirás sus sonrisas ganando más blancura.

Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.

Labels on the net include: 90 g, PIEL DEMIEL, Tu piel como la de una princesa., Instrucciones de uso: Añada el jabón al agua y después lávate el cuerpo. Lista de Ingredientes: Miel de Adriana. Indicación del producto: Piel blanca.



Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.

RESPOSTAS:

Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.



Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.

____ Código de Barras

____ Instrucciones de almacenamiento

____ Modo de Acción

____ Peso

____ LOTE

____ Nombre del producto

____ Eslogan

____ Fecha de fabricación

____ Fecha de validez

____ Instrucciones de uso

____ Lista de Ingredientes

____ Indicación del producto

Instrucciones de almacenamiento:
Déjalo en el cuarto de baño.

Modo de Acción: La miel limpia tu piel utilizando la dulzura de Adriana.

90 g

PIEL
DEMIEL
La piel como la de una princesa.

Instrucciones de uso: Añada al jabón al agua y después lávate el cuerpo.

Lista de Ingredientes: Miel de Adriana

Indicación del producto: Piel blanca

Las partes esenciales de un Rótulo

Escriba en el espacio el nombre de la parte del rótulo apuntada.

____ Marca

____ Lista de Ingredientes

____ Código de barras

____ Eslogan

____ Nombre del producto

____ Información nutricional

____ Fecha de validez

____ Fecha de fabricación

____ LOTE

____ Peso neto

HOJUELAS DE MAÍZ AZÚCARADAS

Dulceritos

¡Pídelo con una sonrisa.

Ingredientes: Milled corn, sugar, palm kernel oil, cocoa processed with alkali, contains 2% or less of malt flavor, salt, artificial flavor, red 40, yellow 5, blue 1, yellow 6, BHT for freshness.

Vitamins and Minerals: Iron, vitamin C (ascorbic acid and sodium ascorbate), niacinamide, vitamin B₆ (pyridoxine hydrochloride), vitamin B₂ (riboflavin), vitamin B₁ (thiamin hydrochloride), vitamin A palmitate, folic acid, vitamin D, vitamin B₁₂.

CORN USED IN THIS PRODUCT MAY CONTAIN TRACES OF SOYBEANS.

Ingredientes: Maíz triturado, azúcar, aceite de nuez de palma, cacao procesado con álcali, 2% o menos de sabor malta, sal, sabor artificial, rojo 40, amarillo 5, azul 1, amarillo 6, BHT para mantener la frescura.

Vitaminas y Minerales: Hierro, vitamina C (ácido ascórbico y ascorbato de sodio), niacinamida, vitamina B₆ (clorhidrato de piridoxina), vitamina B₂ (riboflavina), vitamina B₁ (clorhidrato de tiamina), vitamina A palmitato, ácido fólico, vitamina D, vitamina B₁₂.

EL MAÍZ UTILIZADO EN ESTE PRODUCTO PUEDE CONTENER TRAZAS DE SOYA.

FECHA DE VALIDEZ:
FECHA DE FABRICACIÓN:
LOTE:

ETAPA 5: PRODUÇÃO DO RÓTULO

Número de aulas previstas: 2horas- aula

Objetivos:

Avaliar o que os alunos já sabem sobre o rótulo;

Estimular o trabalho em grupos e exercitar a criatividade do aluno.



ATIVIDADE A: *Producción individual*

Metodologia:

Entregue a cada aluno uma folha sulfite. Explique a eles que deverão unir características do produto de limpeza e do produto alimentício trabalhados na atividade anterior, e criar o rótulo de um terceiro produto, este inédito. Vale ressaltar que este rótulo deve conter as informações básicas que foram abordadas no decorrer das aulas anteriores. Ao final da confecção recolha a produção dos alunos e corrija-a (gramaticalmente e estruturalmente), antes de partir para a atividade B desta etapa.

Para esta atividade você precisará de:

- Folhas sulfite;
- Lápis de cor;
- Canetas coloridas;
- Revistas para recorte;
- Tesoura;
- Cola.

ATIVIDADE B: *Producción final*

Metodologia:

Entregue a atividade A corrigida. Ressalte alguns pontos importantes que, com a correção da atividade anterior, você tenha notado que ainda não ficaram claros para os alunos. Peça a eles que formem duplas. O objetivo agora é o de unir o produto criado com o do colega, formando um segundo produto inédito. Solicite que esta produção seja feita em cartolina. Ao final da confecção peça às duplas que apresentem seu novo produto ao restante da turma.

Para esta atividade você precisará de:

- Lápis de cor;
- Canetas coloridas;
- Revistas para recorte;
- Cartolina;
- Tesoura e cola.



**SEQUÊNCIAS
DIDÁTICAS**

PARA

O

ENSINO

DE

LÍNGUA

INGLESA



4

GÊNERO CARDÁPIO

O cardápio é considerado um gênero textual de cunho informativo. Seu tipo textual é descritivo, trazendo a lista na qual constam as sugestões de pratos disponíveis para o cliente em um determinado estabelecimento comercial de alimentos. Os itens disponíveis para o consumidor escolher podem estar agrupados em diversas categorias, de acordo com o local, e podem ser utilizados em restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias e similares.

Em geral, a estrutura de um cardápio é organizada de maneira que o produto seja seguido pelo valor individual de cada produto, sendo estruturados um abaixo do outro, separados por categorias (sendo elas entradas, sopas, bebidas, sobremesas, etc.), e o tipo do prato, se o fornecedor escolher especificar os alimentos contidos.

Há alguns fatores que são determinantes ao montar um cardápio, e as empresas que os desenvolvem procuram mantê-los. Entre eles está o público-alvo de consumidores, ao qual se destina o cardápio elaborado, pois, de acordo com as peculiaridades dos clientes (poder aquisitivo, idade, sexo, tempo disponível, tipo de comemoração, atividade, etc.), o planejamento do cardápio tentará atingir a clientela-alvo.

As preferências regionais também são levadas em conta pelos empresários, pois cada localidade tem suas características em relação às preferências alimentares. Assim sendo, os vendedores atentam para oferecer em seus cardápios alimentos que possam ser incorporados ao dia-a-dia do cliente, sem maiores rejeições.

Outro fator a ser levado em conta na hora de se produzir um cardápio é o da variação climática, em certos locais, quando bem definida, de acordo com as estações do ano. Assim sendo, quando é calor, o cardápio geralmente contém alimentos que fornecem sensação de frio. E quando é frio, os cardápios costumam conter alimentos que fornecem sensação de calor, limitando-os de acordo com o tipo de estabelecimento.

A localização do espaço comercial também conta na hora da constituição do cardápio; geralmente em zonas centrais que congregam uma enorme densidade de construções, têm trânsito difícil, estacionamento limitado, é que se localizam o maior número de bancos, escritórios, empresas, hotéis de grande porte, entre outros. Usando um raciocínio lógico, vemos que os clientes que irão utilizar os serviços de alimentação de uma zona assim são pessoas que já estão no centro na hora do almoço, tendo um tempo limitado para a refeição. Assim sendo, um cardápio contendo alimentos de rápido preparo, como pratos executivos, é a melhor sugestão.

Algumas características como ilustrações, formas de pagamento, sugestões do dia, promoções e combinações, também podem estar presentes neste gênero textual; cabe à empresa organizar seu cardápio de acordo com a sua preferência.



Sugerimos a opção de se trabalhar com o gênero cardápio, preocupados em evidenciar tais características mencionadas, relacionando-as a seu uso na língua inglesa. Visamos contribuir, em um primeiro momento, com a aquisição de vocabulário pelos aprendizes. Valorizamos, sobretudo, a importância de levar à sala de aula um elemento com o qual os alunos mantenham contato e do qual possam se utilizar no cotidiano, conscientizando-os das diversas possibilidades de seu uso na língua estrangeira.

Nesta sequência, aliamos o ensino da língua inglesa à educação nutricional, aproveitando-nos do gênero textual cardápio. Os alunos discutem os grupos alimentares e como os cardápios e os alimentos neles apresentados representam ou não uma alimentação saudável. Para finalizar a sequência, faz-se o convite a um nutricionista para que venha à escola e auxilie os alunos nas suas dúvidas quanto à constituição de um cardápio saudável.

Número de aulas previstas: 8 horas-aula

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO GÊNERO

Duração aproximada da etapa: 100 minutos

Objetivos:

Ativar os conhecimentos dos alunos sobre o gênero;

Prepará-los para as próximas etapas da sequência, a partir de atividades que explicam a estrutura do gênero;

Criar interesse sobre o gênero, a fim de aumentar o investimento dos alunos na sequência didática.

ATIVIDADE A – História do gênero cardápio

Planejamento:

Os alunos serão organizados em trios logo após a apresentação do gênero.

Sugerimos duas formas para apresentar o gênero cardápio. Podem-se preparar slides no *Microsoft Powerpoint* ou simplesmente fazer uma explanação oral, sendo interessante, neste caso, uma maior preparação prévia do professor (leitura intensiva do texto), para maior domínio do conteúdo quando for contar sua história à turma.

Encaminhamento:

Iniciar a sequência didática apresentando o gênero cardápio. Sugere-se o relato de uma breve história do cardápio². Em seguida, questionar os alunos em relação à frequência com que vão a restaurantes, se já manejaram um cardápio quando lá estiveram, e se fizeram uso de tal instrumento para fazer seu pedido. Esse pré-teste pode ser concluído pedindo aos

² Disponível em <http://en.wikipedia.org/wiki/Menu>.



alunos que cite exemplos de estabelecimentos onde se podem encontrar cardápios, já preparando-os para uma explicação mais detalhada em relação à estrutura do gênero e fazendo-os “investir” no conteúdo trabalhado.

Dividir a turma em pequenos grupos (com no máximo três alunos) e incumbi-los de responder, por escrito, a três questões: **onde** o gênero é encontrado, qual é sua **estrutura** e qual é o seu **conteúdo**.

LEMBRETE: A não ser que você tenha plena certeza de que sua turma domina os conceitos de **estrutura** e **conteúdo**, explique-os de forma bem detalhada aos alunos, para que isso não se torne um percalço no caminho deles. Uma sugestão é utilizar os sinônimos *forma* e *texto*, respectivamente, o que já funcionou em uma turma na qual a mesma sequência foi aplicada.

OBSERVAÇÃO: Ao término do processo, é importante ver se todos os grupos foram capazes de identificar a divisão do cardápio em categorias, se os mesmos apresentavam imagens, a presença de preços, a descrição dos itens, etc. O professor pode fazer um apanhado geral ao final desta etapa, visando deixar claro para os alunos quais os elementos textuais e visuais mais importantes do gênero.

ATIVIDADE B- Leitura de cardápios

Objetivos:

- Apresentar material autêntico aos alunos, ampliando seu conhecimento de mundo.
- Testar sua capacidade de localizar contrastes e semelhanças.


Planejamento:

Trazer para a sala de aula cardápios em português e em inglês. Recomenda-se que os primeiros sejam autênticos, e não impressos ou criados pelo professor. Caso não haja disponibilidade de cardápios autênticos em inglês, sugere-se a impressão de exemplos encontrados na internet, solução esta que já foi executada por um grupo de professores que aplicaram essa sequência didática e atestaram bons resultados.

LEMBRETE: Sugere-se que os cardápios sejam impressos coloridos e depois plastificados, para maior interesse do aluno pelo gênero, e também para maior preservação do material.

Encaminhamento:

Pedir aos mesmos trios formados na aula anterior que façam a análise de um par de cardápios: um em língua portuguesa e outro em língua inglesa. Nela, devem constar diferenças e semelhanças entre os dois. Lopes-Rossi (*apud* CRISTÓVÃO; NASCIMENTO, 2005, p. 85) lembra que, na sequência didática, as atividades de leitura devem também fazer os alunos perceberem a temática desenvolvida pelo gênero em questão, sua forma de organização (distribuição das informações) e sua composição geral, que inclui determinados elementos



não verbais, como: cor, padrão gráfico (diagramação típica), fotos, ilustrações, gráficos e outros tipos de figuras ou recursos. Além de incumbir os alunos de descobrirem e listarem nas amostras semelhanças e diferenças que englobem as características supracitadas, sugerimos também trazer à tona questões em relação a cuidados com a saúde (valor calórico e “seções saudáveis”), e responder sobre a importância do estabelecimento colocar a descrição dos pratos e o valor calórico dos mesmos nos cardápios.

Lembrete: caso haja tempo, é interessante fazer um “rodízio” dos cardápios, para que possam analisar o maior número de materiais possível, aumentando, assim, sua capacidade de observação das características e potencializando seu domínio do gênero e posterior capacidade de produção do mesmo.

ETAPA 2 – PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Duração aproximada da etapa: 100 minutos

Objetivos:

Verificar o aprendizado dos alunos em relação às características do gênero, expostas na etapa anterior.

Praticar o léxico específico do universo dos alimentos, dividindo-os em categorias.

Estimular a capacidade dos alunos de relacionar o léxico específico do cardápio às suas imagens.

Reforçar o léxico específico do universo dos alimentos através da divisão em classes de palavras.

Expor o trabalho dos grupos para o restante da turma, motivando-os e compartilhando o conhecimento.

ATIVIDADE 3 – Componentes do cardápio

Planejamento:

Os alunos deverão ser mantidos nos mesmos grupos que já haviam sido formados para as etapas anteriores.

O material para esta aula será composto de um envelope para cada grupo. Cada envelope deverá conter dezesseis tiras de papel (vide anexo I): quatro delas com títulos de categorias do cardápio (*drinks, salads, desserts, etc.*) e doze com exemplos de itens que pertençam a cada categoria (*Orange juice, lettuce salad, chocolate cake, por exemplo, respectivamente*). Além disso, cada envelope deverá conter as doze imagens correspondentes a cada prato ou bebida presentes nas tirinhas. As imagens poderão ser impressas ou retiradas de revistas, ficando a decisão a cargo do professor. Certifique-se de que as tirinhas estão bem embaralhadas.

Lembrete: É essencial ter, no mínimo, um dicionário para cada grupo.



Metodologia:

Cada grupo receberá um envelope, cujo conteúdo deverá ser disposto nas carteiras e reorganizado nas categorias correspondentes. Ressaltar aos alunos que todos os grupos receberão quatro categorias, e que cada categoria possui três itens. Lembrá-los também de que cada prato, ou bebida, possui uma imagem correspondente.

MAIN COURSE MEATS

Grilled Chicken Breast
with pickled potatoes on the side
\$ 13.75
ask the waiter for other side dishes

Grilled Steak
with sautéed mushrooms
\$ 17.95

Culotte steak
served with a side of
French Fries or white rice
\$ 22.95
ask the waiter for other side dishes



SALADS

House Salad

Lettuce, tomato,
strawberry, croutons

\$ 8.00

ps - ingredients may be removed or added

Green and Orange Salad

Sliced Carrots and Pods
sprinkled with fine herbs

\$ 6.25

Marinated Zucchini

seasoned with olive oil
and sesame

\$ 7.00



DRINKS

Beer

Rauchbier (smoked)

Schwarzbier (dark)

\$ 4.00 (a bottle)

ask the waiter for the beer list

House White Wine

\$ 15.00 (a bottle)

\$ 5.00 (a glass)

ask the waiter for the wine list

House Red Wine

\$ 18.00 (a bottle)

\$ 6.00 (a glass)

ask the waiter for the wine list



DESSERTS

Petit Royal

Red fruit cream wrapped
in gooseberry ganache
\$ 8.75

Brownie

Topped with caramel
and macadamias
\$ 5.25

Cheesecake

Topped with raspberry jam
\$ 4.50 (a slice)

ps - ask the waiter for another toppings



ATIVIDADE 4 – Estudo das classes gramaticais

Objetivos:

Reforçar o léxico específico do universo dos alimentos através da divisão em classes de palavras.

Expor o trabalho dos grupos para o restante da sala, motivando-os e compartilhando o conhecimento.

Planejamento:

Para esta etapa, recomenda-se manter os mesmos grupos já formados anteriormente. O único material extra necessário será uma cartolina para cada grupo e alguns tubos de cola para colar os quebra-cabeças já montados nas cartolinas.

Metodologia:


Com os quebra-cabeças já prontos, serão trabalhadas três classes de palavras com os alunos: substantivos, adjetivos e verbos. A primeira etapa a ser realizada nesta aula é explicar aos alunos a função de cada uma das classes, da forma mais simples possível. Pode-se também dar exemplos, na área da culinária, de substantivos, adjetivos e verbos. Outra dica importante é alertá-los para o fato de que encontrarão nos cardápios muitos verbos no particípio passado, mas que deverão procurá-los na forma de infinitivo no dicionário, ficando a explicação a cargo da metodologia de cada professor.

Após a explicação, pedir aos alunos que dividam uma folha em branco de seus cadernos em três colunas, uma para os substantivos, outra para os adjetivos e a última para os verbos presentes no cardápio de cada grupo. Feita essa divisão, pedir-lhes que releiam o quebra-cabeças montado e o analisem, palavra a palavra, decidindo a qual das três categorias ela pertence (caso não pertença a nenhuma delas, desconsiderá-la), e registrando-a na coluna correspondente. Na próxima página, deverão fazer o mesmo, só que em português. Ao terminarem de registrar todas as palavras, em inglês e português, deverão chamar o professor até o grupo, que irá então corrigir o trabalho.

Lembrete: Pedir aos alunos que façam essa etapa a lápis, uma vez que nem sempre o primeiro resultado localizado nos dicionários é o correto, e alterações poderão ter que ser feitas na primeira opção escolhida pelos alunos.

ATIVIDADE 5 – Apresentação dos trabalhos

Ao terminar a produção, cada grupo deverá chamar o professor, que irá então corrigir o trabalho. Se ele estiver totalmente correto, deverá então ser colado em uma cartolina e ser exposto em um mural ou na parede da sala, para que os outros alunos possam ver o trabalho. Esse compartilhamento tem, além da função social, a importante função de ajudar a fixar o novo vocabulário através da frequência com que os alunos irão visualizá-lo, devido ao fato de ele estar em um local de muito tráfego.



Lembrete: Dolz e Schneuwly (*apud* CRISTÓVÃO, 2009, p. 311) defendem que uma aplicação adequada das sequências didáticas “exige uma avaliação detalhada das capacidades de linguagem dos alunos, antes e durante o curso do ensino”. Desta forma, os professores, ao aplicarem tais sequências, devem adaptá-las aos problemas particulares de escrita e oralidade de seus alunos. Recomenda-se fazer um pré-teste com os alunos em relação ao uso de dicionários e aos conceitos de substantivo e adjetivo.

ETAPA 3 – CRIAÇÃO DOS CARDÁPIOS

Duração aproximada da etapa: 100 minutos

Objetivos:

Apresentar a frase “Imagem meramente ilustrativa”, de acordo com o conhecimento da turma.

Praticar o conhecimento adquirido, criando produções de cardápios.

ATIVIDADE 6 – *Produção em grupos*

Importante: Anteriormente à apresentação, que o professor tenha cardápios que contêm a frase “Imagem meramente ilustrativa” para questionar os alunos sobre seu significado. Materiais necessários: cartolinas, cola, tesoura, imagens de alimentos.

Metodologia:

Primeiramente o professor apresentará exemplos da frase contida em alguns cardápios: “Imagem meramente ilustrativa”, fará uma breve discussão com os alunos sobre o conhecimento deles em relação a essa frase, deixando que os alunos respondam o que eles sabem e onde encontram esse tipo de frase. Após a discussão, explicar o porquê dela estar contida nos cardápios, sendo que muitas vezes as imagens enganam o consumidor, porém essa frase escrita é a proteção que os proprietários têm para não receber reclamações de que o produto não condiz com o alimento nos cardápios. Permitir que os alunos participem contando experiências. O professor pode utilizar-se de imagens, slides, ou textos para a explicação, e questionar os alunos sobre as imagens que estão nos cardápios, se condizem com o alimento ou não.

Lembrete: O Professor pode estender-se nessa explicação, também levando o conhecimento de um projeto de lei que visa acabar com essas imagens, para defesa do consumidor. Anteriormente à produção o professor pode tirar dúvidas dos alunos em relação à criação de cardápios. A produção pode ser feita em grupos (se possível os mesmo desde o início), pedindo para que eles criem um cardápio em inglês. Obs.: (Podem ser sorteadas as modalidades, para não acontecerem repetições. Por exemplo: um grupo pode fazer o cardápio de uma pizzeria, outro de um restaurante, etc.) Esse cardápio deve conter todos os alimentos e bebidas separados por categorias (*Drinks, Desserts, Salads, etc.*) os alunos devem criar o nome do es-



tabelecimento e os preços, deixando que eles escolham a estrutura. Tudo isso primeiramente em um rascunho. Depois de corrigido pelo professor, pode ser passado à cartolina. Para a conclusão as imagens podem ser coladas ou desenhadas; pedir para que seja colocada a frase “*For illustrative purposes only*” (Imagem meramente ilustrativa).

Lembrete: Ao criar os nomes dos alimentos o professor pode auxiliar, pois certos nomes derivam de outras línguas; eles também podem contar com a ajuda das anotações feitas nas aulas anteriores.

ETAPA 4 – VISITA DO/A NUTRICIONISTA

Duração da etapa: aproximadamente 50 minutos

Objetivos:

- Discutir sobre alimentação com um profissional da área;
- Concluir a sequência didática.

ATIVIDADE 7 – *Diálogo com o/a nutricionista*

Planejamento:

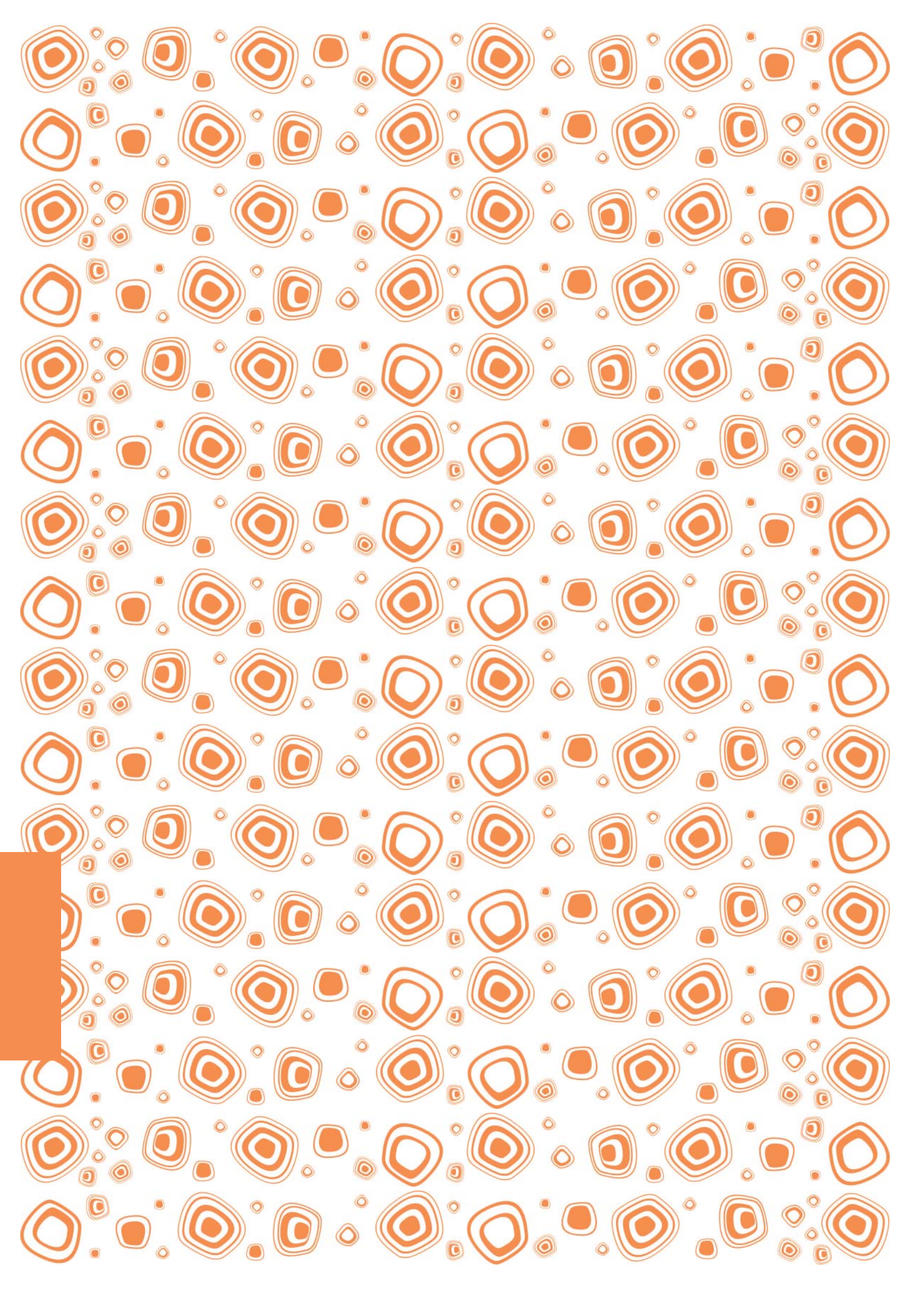
O professor pode procurar um/a nutricionista que possa conversar com os alunos, durante uma aula, sobre sua profissão e sobre a alimentação, e responder algumas questões produzidas por eles.

Estas últimas aulas visam a levar a questão social para dentro da sala de aula; não somente trabalhar o gênero, mas também trazer profissionais que trabalham nessa área, para que os alunos possam ter o conhecimento sobre os pontos de vista desses profissionais.

Em uma aula anterior à visita do/a nutricionista o professor conversa com os alunos sobre essa profissão, e questiona se alguém consulta ou já consultou esse especialista, e quais são os objetivos de seu trabalho. Após a apresentação da profissão, pedir aos alunos que anotem em seu caderno o que eles gostariam de saber sobre alimentação para perguntar ao/a nutricionista que os visitará na próxima aula.

Finaliza-se a sequência didática com a visita do/a nutricionista à turma, sendo que cada aluno pode fazer suas perguntas, finalizando assim a sequência didática.

Lembrete: Foram aplicadas essas últimas aulas em um sequência e obtiveram-se ótimos resultados. O professor também pode levar à sala outros profissionais que se utilizam do cardápio para conversar com os alunos.



5

GÊNERO CONTO DE FADAS

Era uma vez...

É impossível não relembrar a infância ao se deparar com essas três palavras, tão comumente utilizadas nos contos de fadas. Se todos já estiveram em contato com essa famosa expressão, independente do país onde a pessoa tenha crescido, qual é o receio de se usar esse gênero em aulas de língua estrangeira?

Uma vez que utilizamos esse gênero, permitimos que os alunos não somente se identifiquem com ele, mas também o assimilem muito mais rápido, devido ao conhecimento prévio que todos têm referente aos contos de fadas.

Com isso, é fácil perceber que os contos, por exercerem uma forte influência que ultrapassa idade, costumes e tempos, têm forte impacto na vida das pessoas; contribuindo para a transmissão de valores que são pertinentes em qualquer época, levam-nos a pensar no quão importantes eles são para a educação, não só para as séries iniciais, mas também para o Ensino Fundamental e Médio, onde podemos abordá-los de outra forma, com outro objetivo.

Nesta sequência didática, exploraremos o gênero conto de fadas de forma que mesmo alunos iniciantes em aulas de língua estrangeira, mais especificamente o Inglês, compreendam e assimilem não só a estrutura do gênero, como também o vocabulário referente a ele e todos os demais tópicos referentes aos contos de fadas em geral, como também ao conto especificamente criado para essa sequência, “The Magic of English”.

Através da história os alunos podem, além dos aspectos referentes à aprendizagem de vocabulário e gênero, perceber a importância de aprender inglês como meio de aproximar-se de outras culturas e abrir espaço para novos conhecimentos a respeito de diferentes povos e costumes.

Recomendado para turmas que estão iniciando o aprendizado da língua inglesa.

Número de aulas previstas: 6 horas-aula



ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO GÊNERO

Objetivos:

- Apresentar o gênero conto de fadas;
- Estimular a motivação dos alunos;
- Introduzir, de maneira gradual, o vocabulário a ser trabalhado nas aulas a seguir;
- Verificar o conhecimento prévio dos alunos referente ao tema das aulas a seguir.

ATIVIDADE A: “*The Magic of English*”

Planejamento:

Para a aplicação desta aula, deve-se levar em conta o nível de inglês da sua turma, pois o conto em questão, “*The Magic of English*” (Anexo 1), é destinado para crianças ou pré-adolescentes que estejam entrando em contato com o inglês pela primeira vez. Caso eles estejam com um nível mais avançado de inglês, recomenda-se que se adapte o conto presente nos anexos.

Antes de começar a aplicação desta atividade, será preciso confeccionar os *flashcards* necessários para a contação da história. O/A professor poderá utilizar os *flashcards* prontos disponíveis no Anexo 2.

SUGESTÃO: Poderão ser preparados fantoches ou dedoches para ajudar na contação da história, além do uso dos *flashcards*.

Encaminhamento:

Ao iniciar a aula, o professor deve explicar aos alunos que será lido um texto com eles, e que eles devem prestar muita atenção aos detalhes e à forma desse texto, para que mais tarde sejam feitas atividades com ele.

O texto deve ser lido de forma dramática, dando ênfase às falas dos personagens, e de maneira calma e lenta, de forma que sempre peça a interação dos alunos nas partes em inglês, com questões como “O que será que ela disse?” ou “Vocês entenderam o que a bruxa falou para a princesa?”. Isso é muito importante para que os alunos se sintam parte da história, e curiosos com relação ao fim da mesma.

Assim que terminar a leitura da história, discutir com os alunos as características do texto, se eles reconhecem esse gênero, e se eles compreenderam o sentido principal da história. Após essa discussão inicial, podem-se empregar as perguntas auxiliares abaixo para a interpretação do texto, que servirão como uma pesquisa inicial para saber o quanto eles sabem sobre tal gênero, sua forma e o vocabulário que esse tipo de texto usa, e também se eles conhecem outros exemplos de textos desse gênero.

SUGESTÃO: Pode-se pedir que os alunos desenhem partes da história, e explicar a importância da ilustração nos contos de fadas, devido à faixa etária para a qual esse gênero é destinado.



Perguntas:

EXERCISES:

- 1 - O que você achou dessa história?
- 2 - Você já viu histórias parecidas com essa?
- 3 - Que tipo de história é essa?
- 4 - Quais são os personagens?
- 5 - Na história, o inglês foi muito importante para a princesa. Por quê?
- 6 - Na vida real, também é importante aprender inglês?
- 7 - Faça uma ilustração para a história.



ANEXO 1

THE MAGIC OF ENGLISH

Once upon a time a beautiful princess, que vivia em um reino mágico chamado Brasil, caminhava pela linda forest de seu reino, quando, de repente, um terrível hurricane se aproximou e levou a princess para longe.

Após acordar, a *princess* percebeu que estava em um reino diferente, o famoso Reino Unido. Lá, ela foi encontrada por uma *witch*, que, ao se deparar com a pobre moça desacordada, falou:

- *Finally I found a friend for me! I'll take you to my house, and you will live there.*

A *princess* acordou e, sem entender nada, foi levada para o alto de uma torre, e lá ficou presa.

Todos os dias, a *witch* levava doces, presentes e refrigerantes para a *princess*, que, sem entender nada do que a *witch* dizia, falava:

- Por favor, me tire daqui, quero voltar para casa.

A *witch* respondia:

- *I don't understand you, I only speak English... and I just wanna be your friend.*

Depois de algumas semanas, ao olhar pela janela de seu quarto, no alto da torre, a *princess* avistou um *handsome prince*, e ele estava em seu *white horse*. Por socorro ela gritou:

- Moço, venha me ajudar! Estou presa aqui e não entendo nada do que a bruxa má fala.

O *prince*, espantado, gritou também:

- Você fala português??? Eu sei o porquê dela não te entender. Arranje-me um jeito de subir até aí que eu lhe darei aulas de inglês.

"Inglês?" pensou a *princess*. "O que será que é isso?"

Sem hesitar, a linda *princess* jogou seus longos cabelos para que o *prince* pudesse escalá-los. E Assim, o *prince* virou o *teacher* da *beautiful princess*, e, todos os dias, quando a *witch* saía para fazer compras, ele escalava a torre, levava um dicionário e ensinava palavras a ela. E foi assim que ela aprendeu o que era: *dragon, king, wolf, castle, queen, wizard, fairy, knight, shield, crown, monster, giant, armor, sword, magic broom, e magic wand.*

Um dia, ela falou: "*I'm ready to speak to the witch*". O *prince*, todo orgulhoso, respondeu "*Congratulations, now my work is done*". Então, na hora em que a *witch* subiu a torre para dar os quitutes à princesa, ela falou:

- *Now I speak English, and you can understand me. Why have you locked me in this tower?*

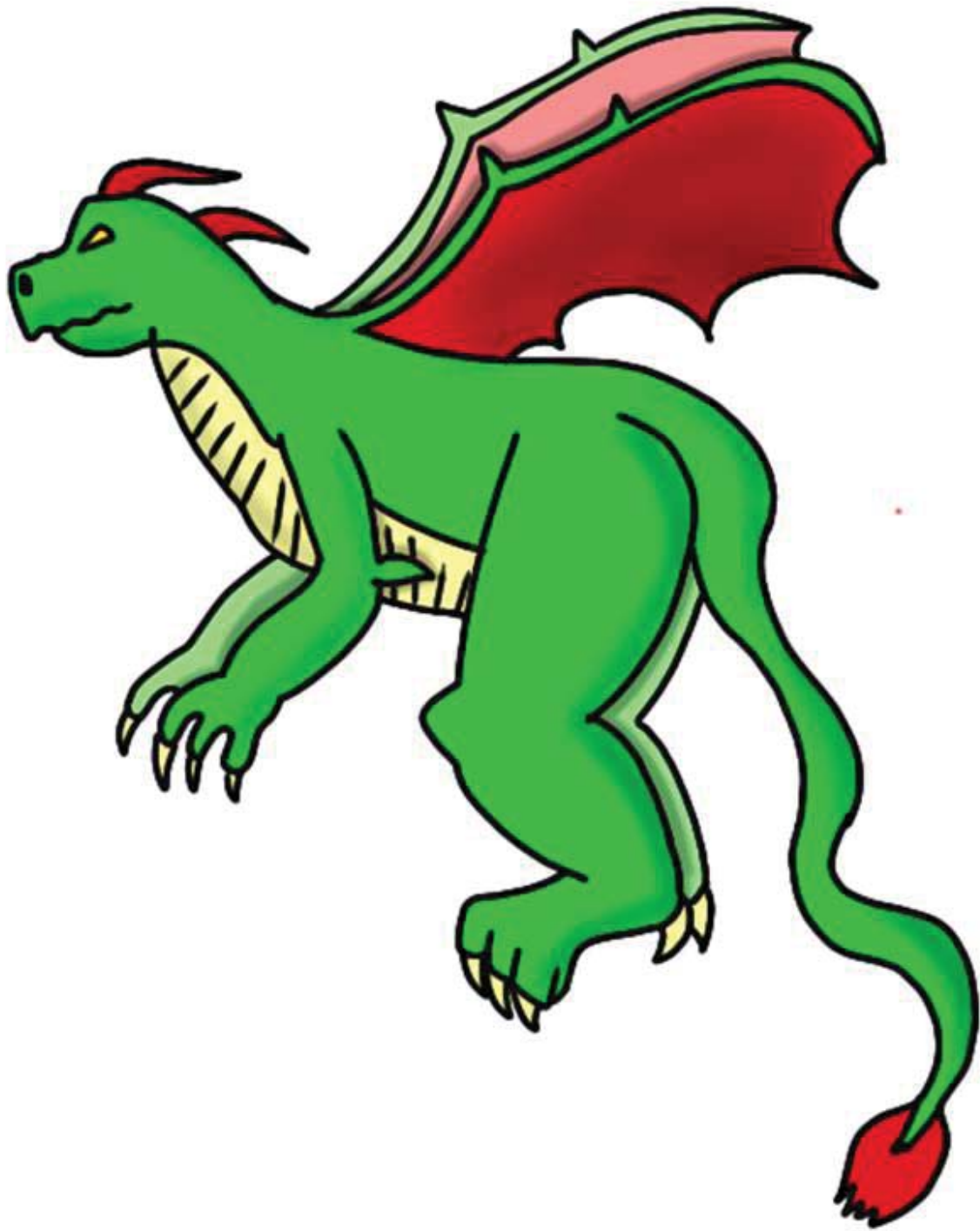
A *witch* sorriu, e disse: "*I'm not keeping you locked here, I'm just trying to be your friend. I'm very lonely, and I need a best friend*". The *princess* smiled back at the *witch*, and said: "*Aw dear, why didn't you say so before? I can be you friend*." So they both became best friends forever and lived happily ever after.

THE END

Texto criado por Vilson Rodrigo Diesel Rucinski



ANEXO 2



DRAGON



KING

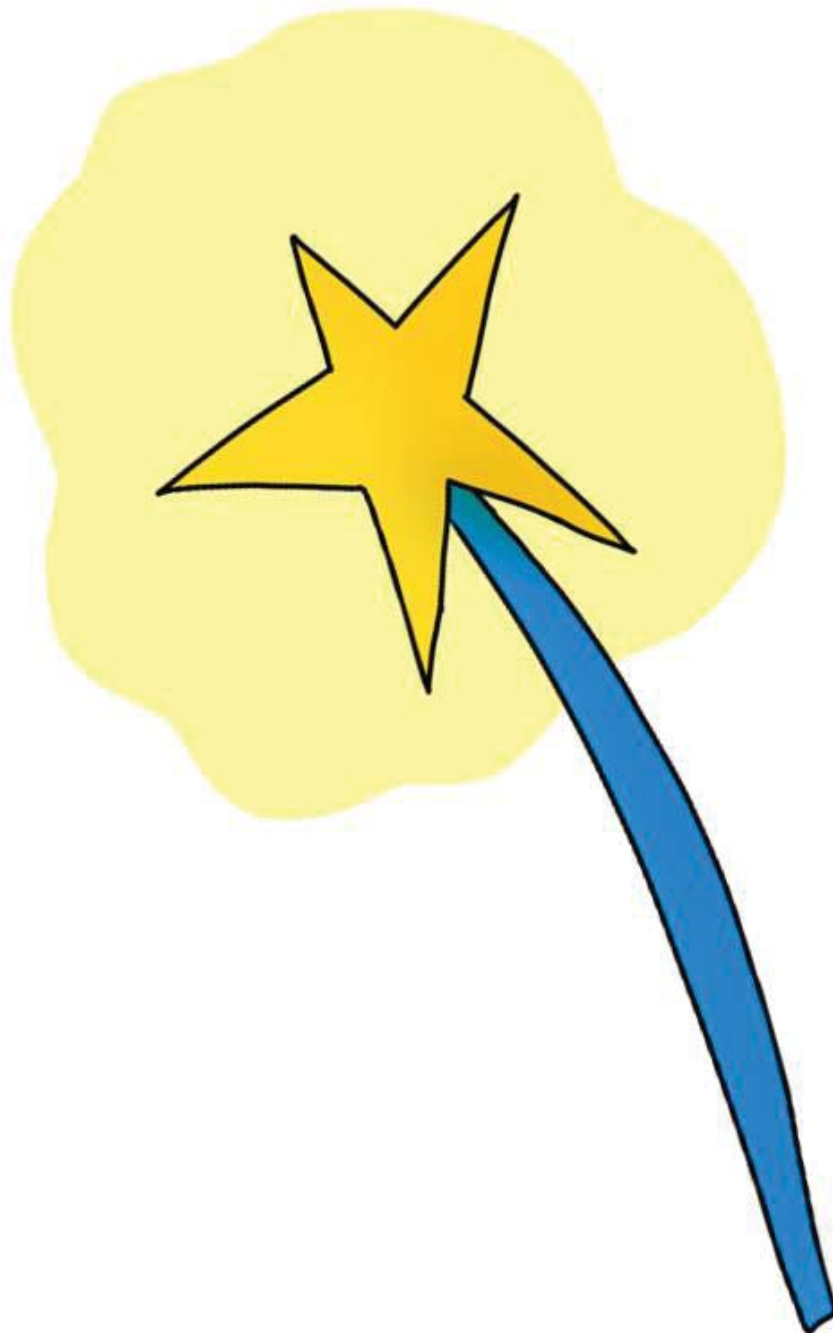
Desenhista: Vilson Rodrigo Diesel Rucinski



QUEEN



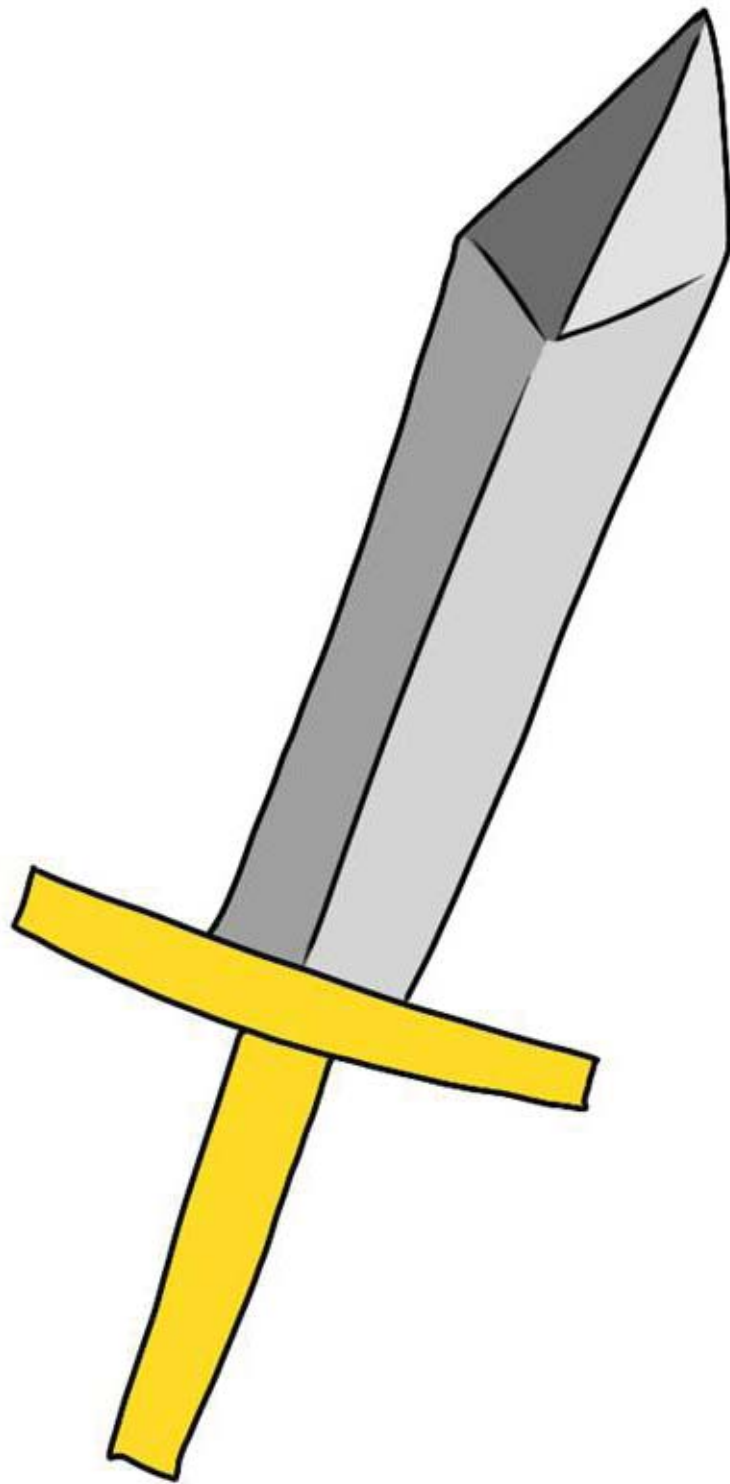
WOLF



MAGIC WAND



MAGIC BROOM



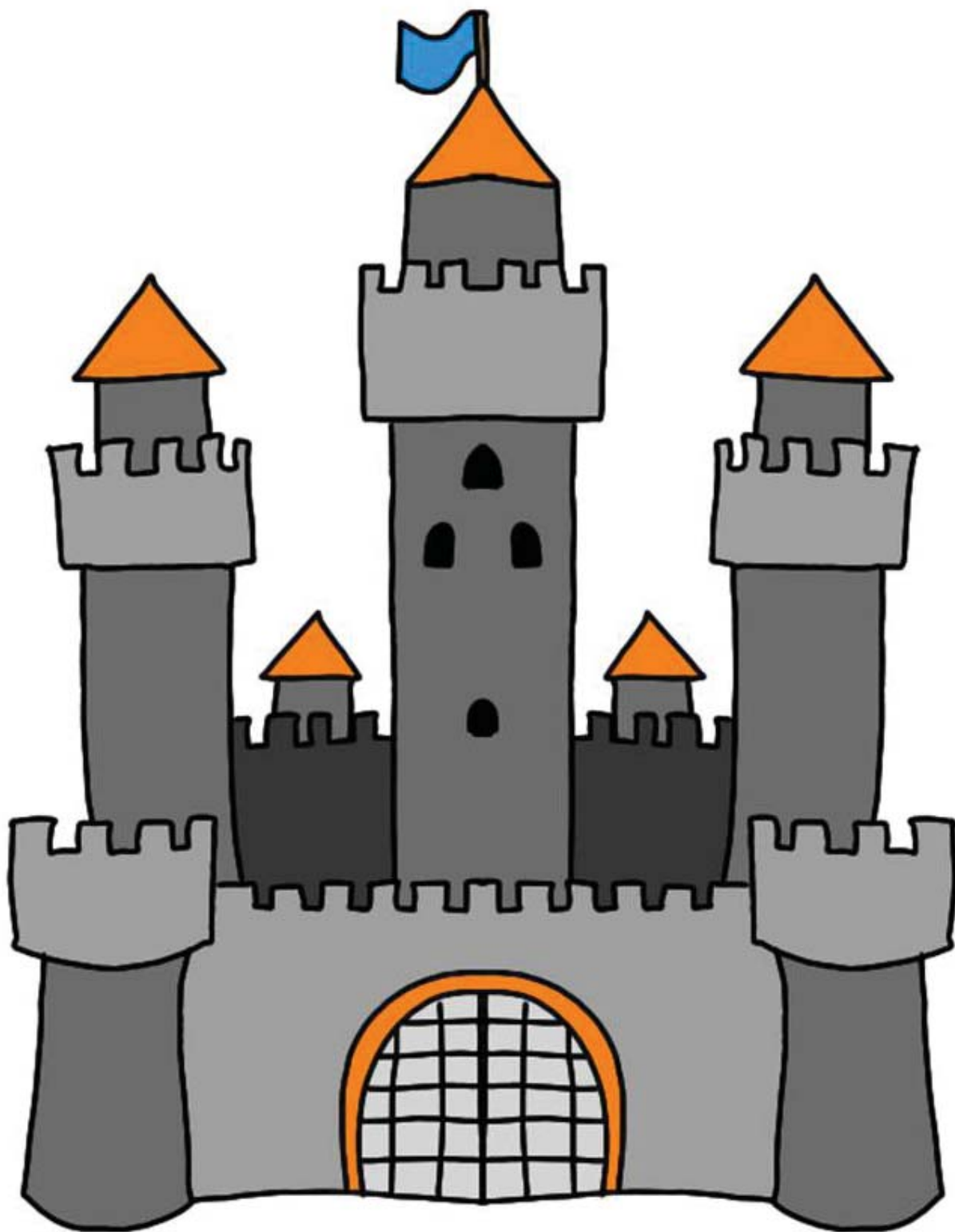
SWORD



FAIRY



WIZARD



CASTLE



ETAPA 2: ASSIMILAÇÃO DO GÊNERO E DO VOCABULÁRIO

Objetivos:

Trazer o universo do gênero textual conto de fadas para a realidade dos alunos, no que diz respeito ao vocabulário da língua inglesa e ao meio em que vivem/estudam;

Trabalhar a imaginação e criatividade dos alunos;

Desenvolver a capacidade lúdica e novas interpretações da realidade;

Fazer uso da literatura aliada ao ensino da língua inglesa;

Desenvolver a oralidade e a escrita;

Desenvolver a escrita dos alunos com as palavras trabalhadas em sala de aula com o gênero conto de fadas;

Associar vocabulário da língua inglesa com a língua portuguesa e trazer esses vocábulos o mais perto possível da realidade dos alunos;

Fazer com que a importância da língua inglesa seja reconhecida.

ATIVIDADE A: “*Quem conta um conto*”

Planejamento:

Para a realização desta etapa é necessário que o professor desperte o interesse do aluno em embarcar no ritmo e realidade dos contos de fadas, uma vez que é uma atividade dinâmica e que vai ser encaminhada de acordo com as vivências e experiências de cada aluno. Para isso, deverá usar exemplos do cotidiano e até mesmo da escola para iniciar um conto.

Na sequência, cada aluno deverá dar continuidade, de forma oral, àquilo que o colega iniciou; portanto, cabe ao professor, como mediador, escolher palavras certas e provocar um desfecho interessante para a turma e para o conto em si.

Ao final da atividade, serão elaboradas ilustrações do conto.

Encaminhamento:

A atividade vai desenrolar-se seguindo palavras-chave, as quais estarão sendo projetadas durante a atividade. Ao todo, 20 termos serão trabalhados: “Once upon a time”, “Witch”, “Dragon”, “Castle”, “Fairy”, “Magic Broom”, entre outros. Dessa forma, o mediador deve providenciar para que essas palavras estejam disponíveis para os alunos. Também é importante que as partes se encaixem no decorrer do conto; para isso, antes da realização da atividade é necessário que o professor explique a finalidade da atividade, ou seja, mostre que é possível criar novos contos a partir daqueles que já existem.



ATIVIDADE B: “*Make a Fairy Tale*”

Planejamento:

A atividade em si será realizada com o uso do tabuleiro (Anexo 3); para isso, os alunos deverão escrever um conto baseado nas figuras do tabuleiro, e também utilizar as palavras em inglês no desenrolar do texto. É importante que o texto esteja de acordo com a importância do uso do inglês, que é o objetivo central da sequência didática.

Encaminhamento:

É necessário que o tabuleiro esteja disponível para os alunos, bem como seja feito uso de *flashcards* com o vocabulário trabalhado no decorrer da sequência, para que os alunos se familiarizem com todos os termos. A elaboração do texto está baseada em todo o contexto lúdico e de magia do inglês que as palavras transmitem. É importante que o professor mediador capte todos os recursos possíveis para atrair os olhares dos alunos.



ANEXO 3





ETAPA 3: REVISÃO E AVALIAÇÃO

Objetivos:

Revisar os conteúdos aprendidos nas aulas anteriores;

Reforçar o aprendizado das palavras em inglês já conhecidas, relacionadas aos contos de fadas;

Revisão de vocabulário;

Associação entre a palavra e a imagem em inglês;

Praticar vocabulário.

ATIVIDADE A: “*Scrambled Words*”

Planejamento:

Esta atividade consiste em uma lista de palavras geralmente encontradas nos contos de fadas, mas que estão embaralhadas, e os alunos precisarão escrevê-las corretamente e traduzi-las para o português.

A atividade tem como objetivo ajudar os alunos a relembrem o vocabulário e reforçar os conteúdos aprendidos.

O professor deverá, com antecedência, fazer fotocópias da atividade presente no anexo. Depois entregar para os alunos, explicar que a atividade será desenvolvida individualmente, e que se trata de palavras que eles já conhecem.

Encaminhamento:

O professor deverá anunciar aos alunos que farão uma atividade individualmente, e logo em seguida entregará a fotocópia das atividades (Anexo 4). Depois que todos receberem, o professor explicará como deverão responder os exercícios. Serão quatro atividades, divididas em a, b, c e d.

A primeira atividade é uma lista de palavras em inglês relacionadas aos contos de fadas. O professor poderá ajudar os alunos a desembaralharem a primeira palavra e traduzi-la; depois deve deixar que eles façam as outras, sozinhos. As três atividades seguintes são perguntas específicas, sobre elementos que caracterizam o gênero, e pessoais, que os ajudarão a refletir sobre o que aprenderam nas aulas anteriores. Quando o professor for explicá-las poderá brevemente lembrá-los de que essas questões já foram levantadas nas aulas anteriores. Se, por exemplo, algum aluno faltar alguma aula ou demonstrar dificuldade de lembrar as palavras em inglês, ou seja, não esteja completamente inteirado do vocabulário, o professor pode deixá-lo consultar suas anotações no caderno.



ANEXO 4

Name: _____

EXERCISES

A) Desembaralhe as seguintes palavras e, em seguida, traduza-as.

1. ESRSPNIC _____
2. UNQEE _____
3. SLAECT _____
4. RGNDAO _____
5. CNREIP _____
6. NKGI _____
7. CHWTI _____
8. ICAMG _____
9. EFTSOR _____
10. OFWL _____

B) Como que um conto de fadas deve começar? E como ele termina?

C) Você acha que os contos de fadas são importantes para uma criança? Por quê?

D) Aprender inglês através de contos de fadas é possível? Você acha interessante essa ideia?



ATIVIDADE B: *Bingo*

Planejamento:

Para finalizar a sequência didática, trabalharemos com um bingo que contém figuras de personagens e objetos relacionados aos contos de fadas. O professor deverá escrever as palavras em papezinhos que serão sorteados; a palavra que for sorteada deverá ser dita em voz alta e clara. Depois deve pedir para os alunos repetirem ou perguntarem o que significa; também será interessante escrever no quadro as palavras sorteadas, para não correr o risco de se perder quando for conferir o bingo do ganhador. Os alunos poderão marcar com milho ou feijão, fica a critério do professor decidir o que achar melhor. Esta atividade é uma revisão de todo o vocabulário que já aprenderam.

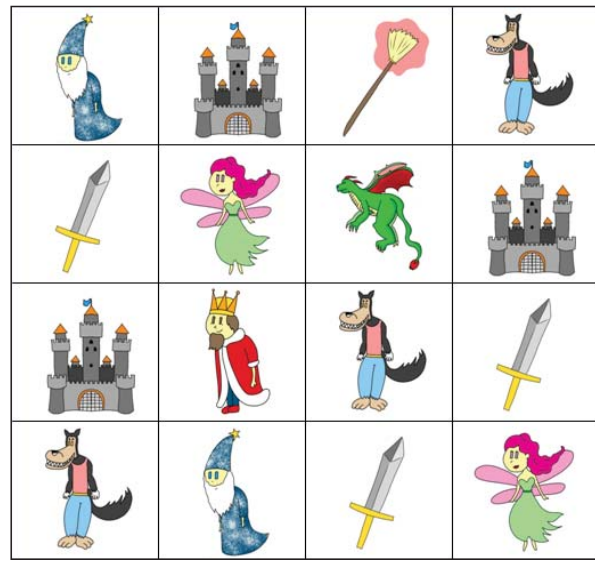
O professor deverá se preparar com antecedência, pois precisará confeccionar as cartelas de bingo (Anexo 5) e as palavras referentes às imagens presentes no bingo, assim como algo que os alunos possam usar para marcar a cartela. É uma atividade dinâmica em que há bastante interação entre professor e alunos, que os ajudará na memorização de tudo que aprenderam.

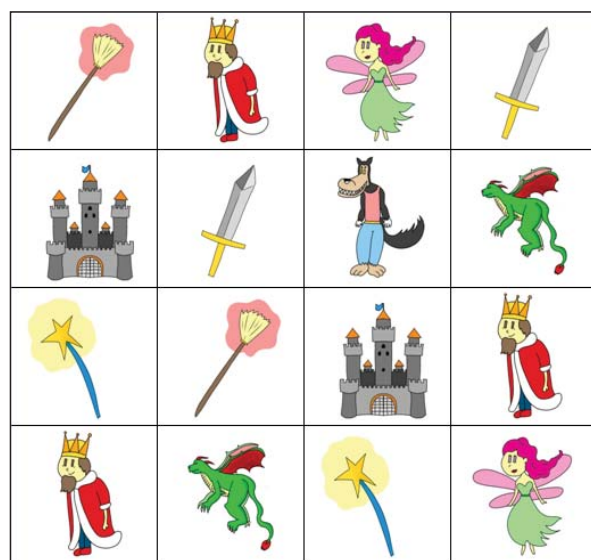
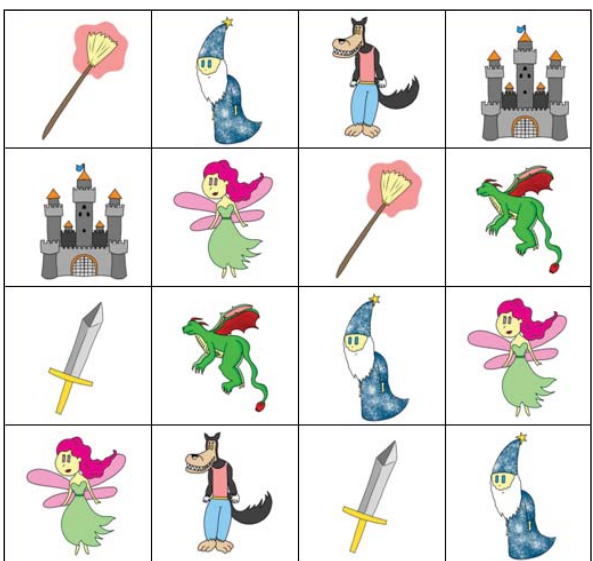
Encaminhamento:

Para esta última atividade, o professor realizará com os alunos um bingo que apresenta imagens de personagens comuns nos contos de fadas. O professor fala a palavra em inglês e os alunos marcam na cartela deles com o milho ou feijão a imagem correspondente. Quanto às regras, ganha quem marcar todas as figuras na horizontal, vertical ou cartela cheia, conforme o combinado; podem ser feitas quantas rodadas quiser. Quem ganhar recebe um prêmio, por exemplo, pirulito ou bala. Além de ser uma atividade dinâmica, ajudará os alunos a lembrarem de todo o vocabulário já estudado anteriormente.



ANEXO 5





6

GÊNERO FOLDER TURÍSTICO

GÊNERO TEXTUAL PROPAGANDA TURÍSTICA: PROPOSTA DA PRODUÇÃO DE UM FOLDER TURÍSTICO LOCAL

Tempo previsto: Aproximadamente 15 horas-aula

Pensando em aliar as práticas sociais às atividades linguísticas, uma abordagem discursiva visa o ensino de línguas com base em gêneros textuais. Pautada nesses pressupostos teóricos – partindo principalmente dos estudos de Bakhtin (2003), Schnewly e Dolz (2004) e Bronckart (1999) – a presente sequência didática visa, sobretudo, ao ensino de língua inglesa por meio de propagandas turísticas.

Esta sequência didática tem o intuito de levar a conhecer e compreender a visão e o conceito que os estrangeiros possuem sobre o Brasil, bem como proporcionar uma conversa em tempo real entre os alunos e estrangeiros falantes da língua inglesa através do site OMEGLE. A sequência objetiva contrastar a realidade que os alunos vivenciam com a visão dos estrangeiros.

Estar-se-á, assim, ensinando o inglês de forma contextualizada, o que instigará mais os alunos a participarem das atividades e permitirá que eles tenham contato com a língua em seu uso real. Com a produção de um folder turístico de sua própria cidade, eles usarão a língua inglesa para fins reais de seu cotidiano.

A produção do folder foi possível com o apoio da prefeitura do município de União da Vitória – PR, através de sua Secretaria de Turismo, que disponibilizou o ônibus para que os alunos pudessem visitar locais de interesse turístico para observá-los e fotografá-los, e pagou a publicação dos folders em língua inglesa. Para os alunos do Ensino Médio, tal participação representou uma forma de interferência em sua própria comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de sua noção de cidadania.

ETAPA 1: A VISÃO QUE OS ESTRANGEIROS TÊM DO BRASIL

Tempo previsto: Aproximadamente 5 horas-aula



Objetivos:

Mostrar aos alunos a visão que os estrangeiros, em geral, têm do Brasil. Assim, eles também poderão refletir sobre seus conceitos acerca de seu próprio país.

Motivar os alunos a observarem sua cidade, para que possam construir um novo conceito do lugar onde vivem, mostrando o que há de melhor na região, de uma forma não estereotipada.

ATIVIDADE A – *Discussões com base em vídeos (1ª e 2ª aulas):*

Primeiramente, como pré-teste, conversar-se-á com os alunos sobre a imagem que eles pensam que os estrangeiros têm do Brasil. Sugere-se que o professor inicie uma discussão acerca das seguintes questões:

- Como você descreveria seu país para um estrangeiro?
- Você acha que eles têm uma visão negativa ou positiva do Brasil? Por quê?
- Por que os estrangeiros vêm para o Brasil?

Após esta discussão, o professor poderá passar o vídeo “What do you know about Brazil?”. Segue o link abaixo:



O vídeo mostra diversas pessoas oriundas de vários países. Estes estrangeiros são questionados a informarem o que sabem sobre o Brasil (qualquer informação sobre o país).

<http://www.youtube.com/watch?v=ICYaP2DovQg>

Depois disso, poder-se-á passar o seguinte vídeo:



Neste, um apresentador de um programa humorístico está no centro de Nova Iorque perguntando às pessoas que passam por lá o que sabem sobre o Brasil.

<http://www.youtube.com/watch?v=2yzQUtvK-28>



Em ambos os vídeos podem ser encontradas as mais diversas respostas desde as de total desconhecimento sobre o nosso país até aquelas respostas que nos surpreendem, pelo conhecimento referente ao Brasil.

Após assistirem aos vídeos, os alunos serão “provocados” com algumas perguntas para refletirem sobre a discussão anterior, relacionando seu conhecimento prévio às informações obtidas através dos vídeos. Seguem algumas sugestões de questionamentos:

- Qual sua opinião sobre os vídeos?
- Qual é a relação entre o que vocês assistiram nos vídeos e os seus conhecimentos prévios?

Após estas discussões, poderá ser colocada a seguinte situação: “*O que vocês perguntariam, se tivessem oportunidade de conversar com um estrangeiro?*” Após os alunos compartilharem as possíveis perguntas com os colegas, o professor terá que explicar-lhes que há um site chamado *OmeGLE* e que através desta página eles poderão se comunicar com estrangeiros falantes de inglês, e perguntar-lhes sobre o Brasil.

O professor deverá explicar aos alunos o que é o site *OmeGLE*, como funciona, o perfil das pessoas que entram neste site e as orientações para navegar nele, e entregar a tabela abaixo – que explica todo o acesso ao site – para cada aluno:

OMEGLE

1. Abra a página do navegador e na barra de endereços digite: **www.omegle.com**
2. Clique na opção: **“Ortrypsy (question) mode...”**
3. Faça a sua pergunta no espaço no espaço em branco.
4. Clique em: **“Askstrangers”**
5. Se não conseguir se conectar, clique em **“New chat”** até conseguir!
6. Depois de fazer o contato com os estrangeiros anote as informações solicitadas pelos professores.
7. Após isso, clique em **“New chat”** para fazer a mesma pergunta para outros estrangeiros.
8. Para fazer uma nova pergunta, repita o processo desde o início.



ATIVIDADE B – *Conversa on-line com estrangeiros falantes de inglês (3ª e 4ª aulas)*

Primeiramente o professor deverá orientar os alunos para formularem perguntas que serão feitas aos estrangeiros através do site já citado na atividade anterior. O professor sugerirá que os alunos perguntem sobre *Brazilian food, Brazilian culture, music, people, etc.* E poderá apresentar algumas estruturas, como as seguintes:

- What do you think about ...?
- What do you know about...?
- Have you ever been to Brazil?
- What is the first thing that comes to mind when you think about Brazil?

Assim, estar-se-ão trabalhando aspectos socioculturais e, concomitantemente, os pronomes interrogativos.

Também é interessante trabalhar possibilidades de respostas dadas pelos estrangeiros e vocabulário da internet, tais como:

1. ASL: age/sex/location
2. U: you
3. R: are
4. 2: too/two/to
5. LOL: laughing out loud
6. Y: why
7. OMG: oh my god
8. YOLO: you only live once

Após a elaboração das perguntas, os alunos serão encaminhados ao laboratório de informática, onde poderão acessar o site já mencionado e preencher uma tabela que receberão. Segue abaixo:

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Age: | Comments: |
| Sex: | |
| Location: | |
| Positive: () Negative: () | |

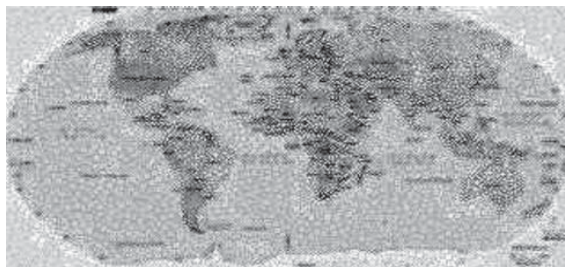
Esta atividade poderá ser realizada em duplas, conforme preferência do professor, número de computadores disponíveis e perfil da turma.



ATIVIDADE C – Apresentação e discussão das informações obtidas através da interação entre aluno x estrangeiro (5ª aula)

Nesta atividade, sugere-se que o professor organize a turma em círculo. Desta forma, os alunos apresentarão as informações obtidas nas conversas, podendo associar suas expectativas com as respostas que receberam.

O professor também poderá dispor de um mapa-múndi, no qual os alunos deverão apontar a nacionalidade das pessoas que conversaram. Assim, além de se estar ensinando a Língua Inglesa, estar-se-á abordando a questão de reconhecimento geográfico, bem como as diferentes percepções de mundo de cada povo.



ETAPA 2: APRESENTAÇÃO E APROPRIAÇÃO DO GÊNERO PROPAGANDA TURÍSTICA

Tempo previsto: *Aproximadamente* 3 horas-aula

Objetivos:

Propor uma reflexão acerca das possibilidades de reconstrução dos pré-conceitos dos estrangeiros sobre o Brasil;

Apresentar o gênero propaganda turística aos alunos, de modo que eles se apropriem deste gênero para, posteriormente, produzirem seus próprios textos, a fim de que se atinja o objetivo supracitado.

ATIVIDADE A – Contraste entre as propagandas do Brasil destinadas aos estrangeiros e a realidade que os alunos vivem

Tempo previsto: Aproximadamente 20 minutos

Primeiramente, o professor poderá passar o seguinte vídeo:



<http://www.youtube.com/watch?v=dGZCEtKuw2M>



É um vídeo institucional sobre o Brasil, instigando as pessoas a visitá-lo. Espera-se provocar um choque de realidades, acerca das indagações:

- Este Brasil que o vídeo mostra é o Brasil em que vivemos? Se não, quais as diferenças entre nossa realidade e a propaganda exibida no vídeo?
- A propaganda turística pode “maquiar” o local a ser divulgado?

Partindo dessa discussão, o professor deverá questionar a turma sobre o que está ao seu alcance para quebrar os estereótipos criados pela mídia.

ATIVIDADE B – Proposta da produção de um folder turístico local

Tempo previsto: Aproximadamente 20 minutos

Aliando-se à reflexão da atividade anterior, propor-se-á, então, a elaboração de um folder de divulgação do turismo local. Inicialmente, precisará ser feito um diagnóstico do conhecimento prévio dos alunos acerca do respectivo gênero. Desta forma, o professor estará apresentando o gênero textual a ser trabalhado valorizando o conhecimento dos alunos e inserindo informações necessárias para esta compreensão.

O professor poderá, ainda, explanar a estrutura desses textos, elaborando um esboço estrutural no quadro, com a contribuição dos alunos, até chegar à sua forma final. A saber:

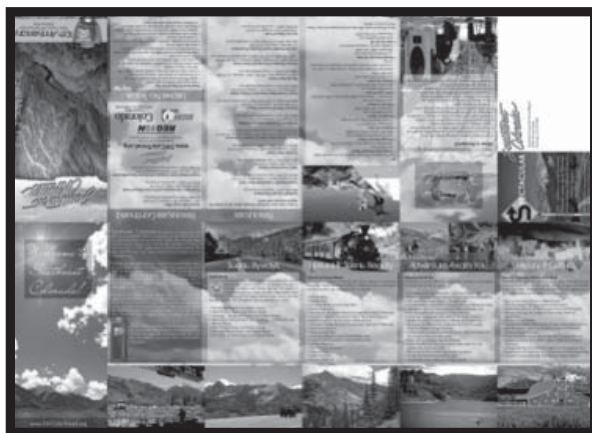


| FRENTE | | |
|---|---|--|
| <p style="text-align: center;">2</p> <p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO SOBRE O ASSUNTO:</u></p> <p>- Nesta aba deve-se apresentar detalhadamente o assunto a ser tratado.</p> | <p style="text-align: center;">6</p> <p style="text-align: center;"><u>VERSO: CONTATOS</u></p> <p>- Resume os dados de contatos da empresa (cidade, entidade), apoio, etc.</p> | <p style="text-align: center;">1</p> <p style="text-align: center;"><u>CAPA:</u></p> <p>- Chamada; - Subtítulo: (um complemento à chamada, explicando-a se necessário); - Uma foto, imagem que ilustre.</p> |
| INTERIOR | | |
| <p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;"><u>PRODUTO E SERVIÇO: 3, 4 e 5</u></p> | <p style="text-align: center;">4</p> <p>- Esta área é destinada aos produtos e serviços. No caso do folder turístico, os melhores pontos de visitação da cidade.</p> | <p style="text-align: center;">5</p> <p>Deve respeitar a ordem de leitura (da esquerda para a direita), dividindo seus t picos em 3 ou 6 grupos, levando em considera o as dobras. Usar desenhos, fotos e mapas para facilitar a compreensão.</p> |

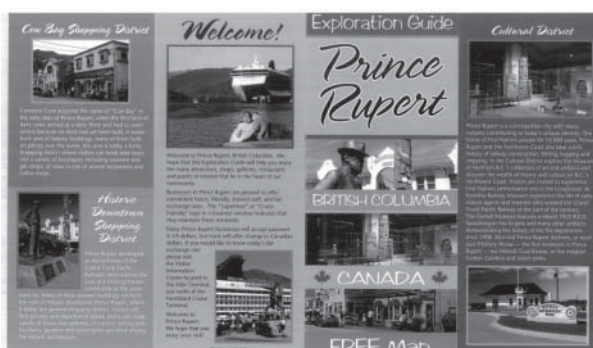
ATIVIDADE C – Análise de folders turísticos (7^a e 8^a aulas)

A partir desta atividade, sugere-se que o professor divida a sala em trios. Considerando a discussão acerca do gênero propaganda turística, feita na última atividade, o professor deverá distribuir exemplares de folders turísticos locais para que os alunos observem a estrutura e o cont do dos textos.

Após isto, o material será recolhido, e então serão distribuídos materiais de divulga o turística em língua inglesa. Poderão ser utilizados os exemplares abaixo:



Disponível em: <http://learnwithme.canalblog.com/archives/2012/03/19/23797582.html>



Disponível em: http://www.princerupert.ca/page.php?id_page=329&id_section=3

Os alunos deverão fazer uma análise minuciosa do material que receberam. Para que esta análise seja produtiva, o professor precisará objetivá-la, orientando os alunos a anotarem as palavras já conhecidas, fazendo uma leitura compartilhada dos textos em inglês e, posteriormente, fazer uma análise conjunta da linguagem predominante nesses textos, como verbos no tempo futuro, por exemplo. Depois dessas anotações o professor poderá realizar uma atividade para trabalhar as possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos.

ETAPA 3: SUGESTÃO DE UM PASSEIO TURÍSTICO

Tempo previsto: 3 horas-aula seguidas

Objetivos:

Fazer com que os alunos visitem os pontos turísticos do lugar em que vivem, a fim de que valorizem sua cidade, observando-a com um olhar turístico, bem como fazê-los conhecer intimamente os lugares de visitação para que eles possam produzir seus textos propagandísticos;



Incentivar os alunos para tirarem fotos dos pontos turísticos, para que estas sejam utilizadas na ilustração de seus folders.

ATIVIDADE A: *Passeio turístico (9ª e 10ª aulas)*

O primeiro passo para a realização desta atividade é conversar com o diretor da escola, para saber se há possibilidade de fazer um passeio na cidade. Depois, agendar o transporte e a visita nos locais escolhidos. Além dessas providências, o professor precisará de autorizações dos pais dos alunos para que eles possam sair da escola.

Vista a possibilidade das visitas, o professor só precisará orientar os alunos para que eles tragam câmeras (quem tiver) para tirarem fotos dos locais visitados e passar orientações relevantes aos alunos para que todos façam um bom passeio. Sabe-se que esta etapa não depende somente do professor. Por este motivo, trata-se de uma sugestão. Em nossa experiência, constatamos que uma turma numerosa de alunos de 2ª série do Ensino Médio comportou-se extremamente bem e com responsabilidade durante o passeio.

ETAPA 4: PRODUÇÃO TEXTUAL

Tempo previsto: Aproximadamente 4 aulas. Sugere-se ao/à professor/a que a turma seja dividida em trios para a realização de todas as atividades desta etapa.

Objetivos:

Ampliar o vocabulário na língua estrangeira referente a este gênero;

Produção de um folder de divulgação turística, em inglês, do município em que os alunos vivem.

ATIVIDADE A: *Produção da primeira versão do texto dos alunos (11ª e 12ª aulas)*

Com base nos folders turísticos que os alunos analisaram, nas discussões acerca do gênero feitas em sala, e nos locais visitados, os alunos iniciarão a produção textual acerca do seu tema. Para isso, eles poderão utilizar dicionários e as anotações feitas no decorrer das aulas anteriores.

O professor precisará orientar esta produção, sugerindo que os alunos alternem a sua língua materna com a língua inglesa. Assim, precisarão do dicionário somente para encontrar as palavras que realmente não saibam. Além disso, o professor precisará prestar auxílio para o que for necessário, alternando entre os grupos para que todos possam ser atendidos. Ao final destas aulas, o professor deve recolher os textos que foram corrigidos superficialmente durante a aula, para que possa corrigi-los de forma mais detalhada.



ATIVIDADE B: Refação e correção dos textos (13ª e 14ª aulas)

Primeiramente, o professor deverá entregar os textos aos alunos com as sugestões de ajustes e correções. Os alunos terão estas duas aulas para terminarem seus textos, fazendo as devidas correções e acrescentando informações, se necessário. Depois disso, alunos reescreverão seus textos em uma nova folha, para entregar a versão final ao professor.

Por fim, o professor poderá passar aos alunos o seu endereço de e-mail, pedindo que cada grupo o envie uma foto do ponto turístico que trabalhou. O envio das fotos é importante para a realização da última atividade.

ATIVIDADE C: Montagem do folder (15ª aula)

Nesta aula, o professor precisará de um projetor multimídia, com o qual exibirá as fotos selecionadas pelos trios e os textos digitalizados dos alunos. Com estes elementos, o professor, juntamente com a turma, fará a montagem do folder, através de um recurso do computador, como o programa Microsoft Publisher, por exemplo. Os alunos poderão participar com sugestões quanto à organização dos textos e das imagens no folder.

Caso a utilização desses recursos não seja possível, o professor poderá orientar os alunos a montarem o folder em cartolinas, e, em outro momento, fazer o trabalho no computador, para uma possível impressão.



Christ Hill

The Christ Hill is one of the main sights to be seen in União da Vitória. It's considered the second tallest statue in the country, receiving many visitors each year. It is a great place to see all the city. The image of the sacred heart of Jesus stands on the pedestal, which contains a chapel, used to thank God for grace received. The way to the top where the image is contains a staircase with 224 steps.



Waterfalls Route

The waterfalls are known for their natural beauty, their sight is wonderful and here in Porto União da Vitória they are accessible.

They are excellent places to be visited on a route, for anyone who wants to have fun and entertainment with their friends and family. The Waterfalls Route brings us great entertainment, you will experience unforgettable moments.



LOCATION:



Distances:

- Curitiba - 236 km
- São Paulo - 645 km
- Rio de Janeiro - 1.088 km

APOIO

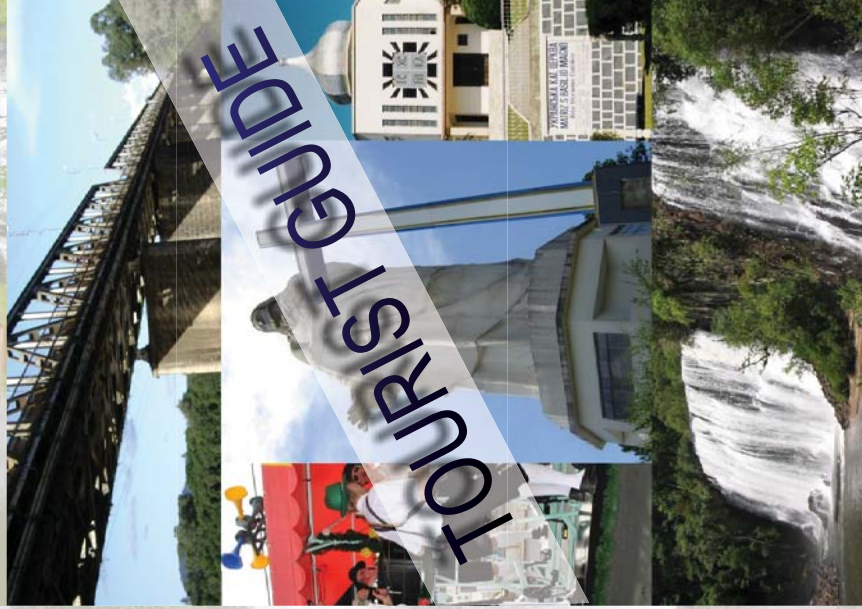


ORGANIZAÇÃO

Alunos do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk



Land of waterfalls and Brazil's 2nd tallest statue



UNIÃO DA VITÓRIA

PARANÁ - BRAZIL

Crafts shop and museum

The crafts shop and museum is located near União da Vitória gateway, on BR 476. There you can see religious graphic arts by Alfredo Henrique Almeida. There are courses to be taken on oil painting on canvas, painting on cloth and crochet, and you can also find paintings made by regional artists like Carlos Alberto Kussik and Grazielle Werte.

Visit the museum and enjoy regional art.



The iron bridge

The iron bridge was inaugurated in União da Vitória in 1906. At that time it was used just for trains; nowadays car drivers, pedestrians and bicycles use it.

From there, you can take pictures and also watch the measuring of the river stages, because of the constant floods.



National Rib Fest

The National Rib Fest originated from "Gaucha tradition". It happens in March at CTG (Center for Gaucho Tradition) "Frenteira da Amizade". At the feast you can find the best meat in the region for three days and many fun shows, presentations of folkloric groups, and dances. Join us!



Ukrainian culture

The Ukrainian immigrants arrived in the South of Paraná and north of Santa Catarina States around 1895, bringing along their customs and traditions. In União da Vitória the Ukrainians still preserve the traditions of the past. Kalena is a famous folkloric dance group that travels all around the country and also abroad.



Iguaçu National Park

Iguaçu National Park has the characteristics of an outdoor museum. It is a good place to enjoy nature and remember the many steps of colonization.

In the park you can join a day walk alongside the rapids. It's a track that depicts all the aspects of Paraná's history since its native inhabitants; it's located about 40 km from União da Vitória.



Bonfire Fest

The fest occurs since 1935 in the community of São Pedro, in Porto União - Santa Catarina State. The lighting of the handmade bonfire measuring 35 meters happens along with the largest fireworks show in the region.

On Sunday, the party goes on with BBQ lunch, and full bar and kitchen service. In the afternoon, there is bingo game, in which 50% of the collected value is distributed in prizes.



Xixo and Steinhäger Fest

This event was developed by the German tradition in the community and region as well. "Xixo" (cubes of meat on a skewer) is served along with other traditionally German food and the famous Steinhäger spirit is sold. There are programmed activities, the main one being the float parade, booths that sell colonial products and crafts are sold in booths, German bands and groups play and dance, and there are queen and princess contests.

The Xixo and Steinhäger Fest happens every 6th, 7th and 8th of December.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARRETO, A. M. T.; CORRÊA, F. P. P. Guia turístico: plano geral, tipos de discurso e tipos de sequência. **Revista de Letras DACEX / UTFPR**, n. 17, 2003. Disponível em: <http://www.dacex.ct.utfpr.edu.br/17Ana%20Paula%20Trevisani%20Barreto%20%20-%20Guia%20tur%C3%ADstico%20-%20plano%20geral,%20tipo%20de%20discurso%20e%20tipos%20de%20sequ%C3%Aancia.pdf>. Acessado em: 21 jan. 2014.

BAZERMAN, C. Systems of genres and the enactment of social intentions. In: FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (Orgs.) **Genre and the new rhetoric**. London: Taylor & Francis, 1994, p. 79 – 101.

BRONCKART, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo socio-discursivo**. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

CRISTÓVÃO, V. L. L. Sequências didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Orgs.) **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 305 – 344.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (Orgs.) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

FREGONEZI, D. E. **O professor, a escola e a leitura**. Londrina: Edições Humanidade, 2003.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011, p. 17 – 32.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

